COOPERFEMSA

Fazendo o melhor por você

# Relatório Anual da Administração

# 2025

COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você



# Sumário

**INTERATIVO**
CLIQUE NOS BOTÕES

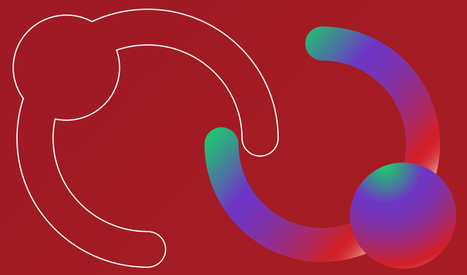
Resultados financeiros

Introdução

Balanço social e ações

COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você

# Introdução



INTERATIVO
CLIQUE NOS BOTÕES

- Cooperativismo
- Empresas Atendidas
- Área de Admissão
- Missão, Propósito, Valores e Objetivo
- Informações Legais
- Estrutura Organizacional
- Edital de Convocação
- Palavra do Presidente

# O **cooperativismo** cresce a cada dia!



E cresce porque faz sentido. Porque aproxima pessoas. Porque transforma competição em colaboração.

O **cooperativismo** é muito mais do que um modelo econômico, é um jeito inteligente e humano de fazer negócios. Ele nasce da ideia simples, e poderosa de que, juntos, vamos mais longe.

Aqui, todo mundo é dono. Todo mundo participa. E todo mundo colhe os resultados.

Em uma cooperativa, os resultados são compartilhados e o objetivo não é o lucro, mas o desenvolvimento coletivo. Cada cooperado é, ao mesmo tempo, associado e dono. Isso significa mais responsabilidade, mais engajamento e, principalmente, mais justiça na distribuição dos benefícios.

A essência é clara: pessoas se unem para atender necessidades econômicas e sociais, seja crédito, produção, consumo, saúde, moradia ou trabalho compartilhando recursos, conhecimento e responsabilidades.

E sabe por que funciona? Porque é baseado em princípios sólidos.

## Os 5 Princípios do Cooperativismo

**1 Adesão voluntária e livre**
A cooperativa é aberta a todos que desejam participar, sem discriminação.

**2 Gestão democrática**
Cada cooperado tem voz e voto.
Aqui, a decisão é coletiva.

**3 Participação econômica dos membros**
Todos contribuem e participam dos resultados de forma justa.

**4 Autonomia e independência**
A cooperativa é uma organização autônoma, controlada pelos seus membros.

**5 Educação, formação e informação**
Investir em conhecimento é fortalecer o coletivo.

# Cooperativas de Crédito:
# Solidez, Expansão e Protagonismo



O movimento das cooperativas de crédito está mais forte do que nunca, e não é por acaso!

Enquanto muitas instituições financeiras tradicionais enfrentam desafios para se conectar com as pessoas, as cooperativas de crédito têm se destacado como uma alternativa **justa, humana e acessível**. Elas crescem porque cumprem um papel fundamental: oferecer soluções financeiras que combinam **transparência, proximidade e retorno coletivo**.

## Um crescimento que fala mais alto

Segundo o *Public Panel – BureauCoop*, que reúne indicadores atualizados do cooperativismo financeiro no Brasil com dados oficiais do Banco Central, o setor apresenta números cada vez mais relevantes. Essa base de dados permite acompanhar ativos totais, patrimônio, cooperados e outros indicadores que mostram o impacto das cooperativas no sistema financeiro brasileiro.

Esse crescimento está alinhado com um movimento global. De acordo com estimativas internacionais, cooperativas de crédito estão presentes em mais de **100 países**, reunindo **centenas de milhões de membros** ao redor do mundo.

## No Brasil, os números também impressionam

Embora os dados completos de cada indicador exijam consulta ao painel interativo, já existem números consolidados que mostram a dimensão do setor no país:

- Cerca de **12,7 milhões de associados** participam de cooperativas de crédito brasileiras, mostrando que milhões de brasileiros escolhem esse modelo como alternativa ao sistema financeiro tradicional.
- As cooperativas oferecem serviços em diversos municípios, ajudando pessoas e comunidades a acessar crédito com mais facilidade.

E os dados mostram que essa presença não é apenas representativa, é estratégica para o país, com indicadores de ativos, cooperados e carteira de crédito que só crescem trimestre após trimestre.

## Entre as melhores cooperativas do país!

Seguimos crescendo, evoluindo e fortalecendo nossa história. E hoje compartilho com vocês, com muito orgulho, resultados que refletem a confiança dos nossos cooperados e a solidez da nossa gestão.

De acordo com o *ranking* nacional do BureauCoop, nossa cooperativa está posicionada entre as mais relevantes do Brasil, alcançando números que demonstram força, credibilidade e responsabilidade:

Esses indicadores não são apenas números. Eles representam pessoas. Representam histórias, sonhos realizados, projetos viabilizados e a confiança depositada diariamente em nossa cooperativa.

Crescemos de forma consistente e sustentável. Ampliamos nossa base de associados, fortalecemos nosso patrimônio e expandimos nossa carteira de crédito com responsabilidade. Isso demonstra que estamos no caminho certo: gestão equilibrada, decisões estratégicas e foco permanente no bem-estar coletivo.

**+de 21 mil associados**

**3º maior número de cooperados do país**

**4º lugar em Carteira de Crédito**

**6º lugar em Ativo Total**
R$ 129.074.000

**8º lugar em Patrimônio Líquido**

Estar entre as maiores cooperativas do Brasil não é apenas uma conquista institucional, é um reconhecimento do nosso modelo de gestão participativa, transparente e comprometida com cada cooperado.

Mais do que estar entre as maiores do país, queremos estar cada vez mais presentes na vida dos nossos cooperados, sendo sempre **a primeira solução de crédito** para realizar projetos, organizar a vida financeira e aproveitar oportunidades, com condições justas, fortalecimento da nossa comunidade e a certeza de que cada associado é, ao mesmo tempo, dono e protagonista dessa história.

Meu agradecimento sincero a todos os cooperados, colaboradores, diretores e conselheiros, que constroem diariamente essa trajetória de solidez e sucesso.

**Vamos em frente. O futuro continua sendo construído por todos nós.**



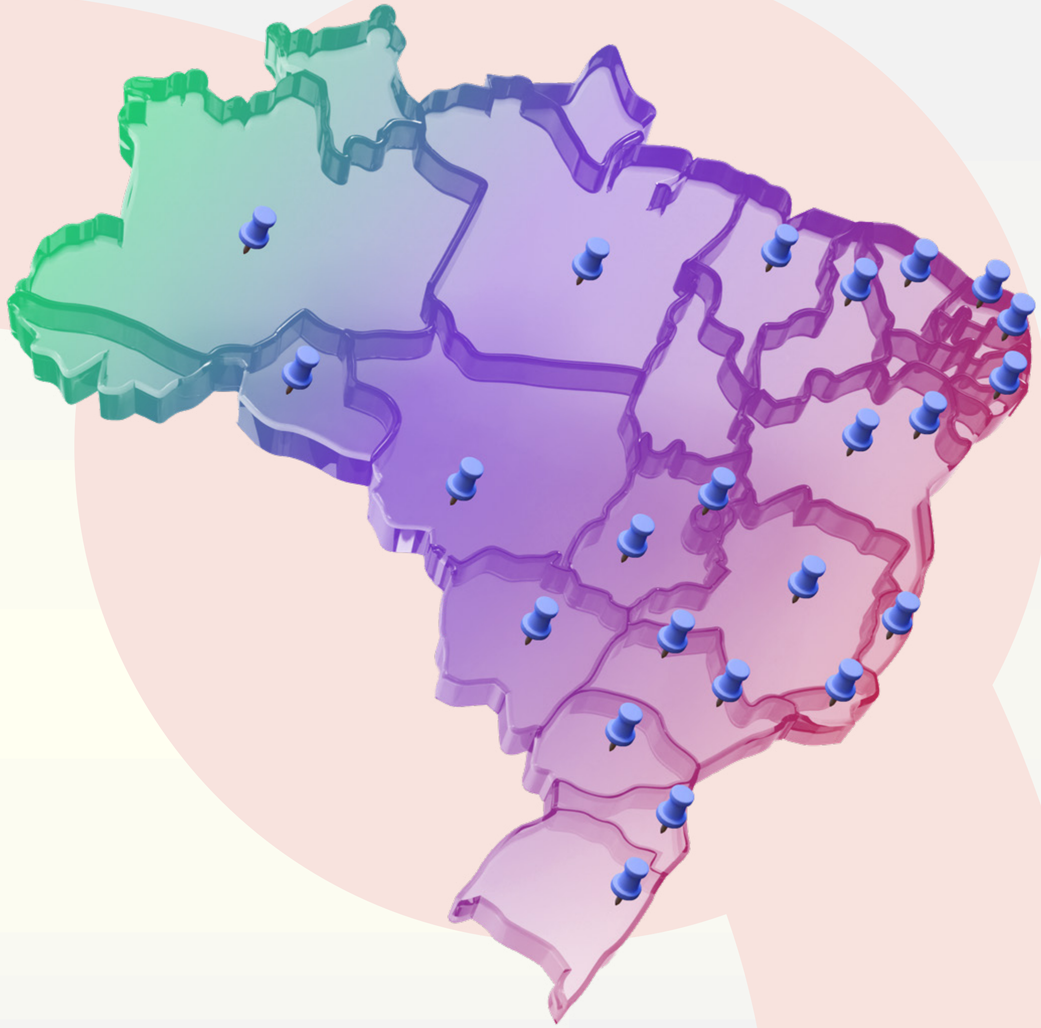
**Silvana Breda**
GERENTE DA
COOPERFEMSA

# Empresas Atendidas

A COOPERFEMSA está presente em 3 empresas.




# Área de Admissão



# Missão, Propósito, Valores e Objetivo

## MISSÃO

Contribuir para o bem-estar econômico e social dos cooperados por meio de orientação e oferta de produtos e serviços econômico-financeiros.



COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você



## VALORES

- Cooperativismo;
- Trabalho em equipe;
- Ética;
- Igualdade;
- Respeito;
- Cidadania.

## NOSSO PROPÓSITO

Ser referência na busca de soluções de crédito consciente para que o cooperado possa realizar seus sonhos e necessidades.





## OBJETIVO

Levar os diversos serviços e benefícios da COOPERFEMSA a todos os colaboradores das empresas do Grupo FEMSA Brasil e ser a primeira escolha na busca do crédito.

# Informações Legais

COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO FEMSA BRASIL**

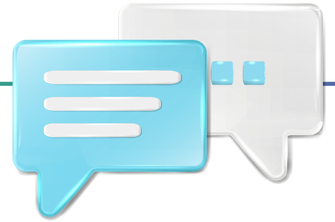
CNPJ: 43.488.782/0001-62

Av. Eng. Alberto de Zagottis, 352
Jurubatuba • São Paulo/SP
CEP 04675-085

sac@cooperfemsa.com.br

**www.cooperfemsa.com.br**

**Assembleia Geral de Constituição:**
12/05/1972



## Ouvidoria

0800 111 9124

A Ouvidoria tem como finalidade representar o cooperado em defesa de seus interesses junto à Cooperativa. Para recorrer a Ouvidoria, será necessário ter sua solicitação e/ou reclamação analisada anteriormente pelos canais de atendimento da cooperativa, e que não tenha tido uma solução satisfatória.

## Canal de Denúncia COOPERFEMSA

Qualquer pessoa que identificar ou suspeitar da existência de irregularidades relacionadas exclusivamente a cooperativa deve comunicar o fato por meio do formulário eletrônico.

Acesse nosso site e saiba mais:
**www.cooperfemsa.com.br**

## Telefones



### WhatsApp
(11) 98816-6009

**SEDE SÃO PAULO/SP**
(11) 2102-5747 | 2102-5748

**PAC BELO HORIZONTE/MG**
(31) 2101-7618

**PAC JUNDIAÍ/SP**
(11) 3308-2990

**PAC CURITIBA/PR**
(41) 2109-2012

**PAC PORTO ALEGRE/RS**
(51) 3349-8739 | 3349-8783

**PAC ANTÔNIO CARLOS/SC**
(48) 3272-8326

# Estrutura Organizacional



## DIRETORIA EXECUTIVA

**PRESIDENTE**
Mário César Schafaschek
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**DIRETOR FINANCEIRO**
Avelino Silvio Nogueira Pereira
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**
Andre Luis Paulani
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**DIRETOR OPERACIONAL**
Adalberto Luiz Fofan
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

# Estrutura Organizacional

## CONSELHO FISCAL

**CONSELHEIRO**
Gerson de Andrade
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**CONSELHEIRO**
Marcelo Andretto
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**CONSELHEIRO**
José Roberto de Luna
(Coca-Cola FEMSA Brasil)

**CONSELHEIRO**
Vanderson Soares da Silva
(Coca-Cola FEMSA Brasil)



# Colaboradores

## ADMINISTRATIVO


Silvana Breda


Camila Marques


Ricardo Lazarotto


Paola Carvalho


Ariadiny Chagas


Sthefanie Coelho


Tais Goulart


Juliana Padoan


Regina Corcovia


Solange Silva


Josileide Santos

## ATENDIMENTO

**SEDE SÃO PAULO/SP**


Eduarda Marques


Luciana Oliveira

**PAC PORTO ALEGRE/RS**


Débora Silva


Jefferson Pereira

**POSTO JUNDIAÍ- SP**


Renato Moreira

**PAC ANTÔNIO CARLOS/SC**


Fernanda Vasconcelos

**PAC CURITIBA/PR**


Glória Silva


Natã Lucas

**PAC BELO HORIZONTE/MG**


Priscila Silva

## PRESTADORES DE SERVIÇOS

**CONTABILIDADE**
Bruske & Verdan Contabilidade Ltda.

**AUDITORIA DE CONTROLES INTERNOS**
Nara-Koiseki Auditores Independentes

**AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Padrão Auditoria S/S

**AUDITORIA COOPERATIVA**
Padrão Auditoria S/S

# Edital de Convocação

## Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da **COOPERFEMSA – COOPERATIVA DE CRÉDITO,** usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os **21.504 cooperados** para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará de forma virtual, com votação a distância, por meio de ferramenta de reunião on-line denominada Microsoft Teams, que será disponibilizada aos cooperados por endereço de e-mail, no próximo dia **25 de março de 2026**, em primeira convocação às 12h00min, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperados, caso não haja número legal para a instalação, ficam desde já convocados para a segunda convocação as 13h00min, no mesmo dia e forma, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, persistindo a falta de "Quorum" legal, a Assembleia se realizará, no mesmo dia e forma, em terceira e última convocação às 14h00min, com a presença mínima de 10 (Dez) cooperados, a fim de deliberar, por meio da aplicação Google Forms sobre a seguinte ordem do dia:

## Ordinária

a) Leitura, discussão e avaliação do Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Geral, Demonstração da conta "Sobras e Perdas", parecer do Conselho Fiscal, parecer da Auditoria e demais contas do exercício encerrado em 31.12.2025.

b) Criação de Reserva para Seguro Prestamista com regras de formação, aplicação e liquidação.

c) Criação de Reserva para Expansão Tecnológica com regras de formação, aplicação e liquidação.

d) Destinação das Sobras Líquidas.

e) Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.

f) Eleição dos membros para o Conselho Fiscal

g) Assuntos de Interesse Geral.

Os formulários para votação serão disponibilizados pelo Chat do Teams e o tempo de votação será de 1 minuto para cada item.
Link de acesso a Reunião

São Paulo, 13 de março de 2026.

**Mário César Schafaschek**
Presidente





# Palavra do PRESIDENTE

> *Um dos temas mais relevantes e desafiadores enfrentados ao longo de 2025 foi a implementação do programa Crédito do Trabalhador.*

## Prezados Associados,

O ano de 2025 foi marcado por um cenário econômico ainda desafiador no Brasil. Apesar da queda da inflação ao longo do ano de 2025 quando comparado com o ano de 2024, o país manteve um ambiente de juros elevados fechando o ano com a Taxa Selic em 15% a.a.

Nesse cenário, a COOPERFEMSA reafirmou sua solidez, resiliência e compromisso com a sustentabilidade do negócio, demonstrando mais uma vez a força do cooperativismo como modelo econômico equilibrado, humano e eficiente.

Um dos temas mais relevantes e desafiadores enfrentados ao longo de 2025 foi a implementação do programa Crédito do Trabalhador, iniciativa que trouxe mudanças estruturais para o mercado de crédito consignado no país e exigiu das instituições financeiras uma rápida capacidade de adaptação.

Para a COOPERFEMSA, que ao longo dos 53 anos de história consolidou uma atuação baseada em processos sólidos, governança responsável e segurança na concessão de crédito, a introdução desse novo modelo representou um momento de análise estratégica profunda. O programa trouxe consigo alterações significativas na operação do crédito consignado, impactando diretamente tudo o que foi construído e aperfeiçoado ao longo de décadas.

A necessidade de adaptação exigiu revisões importantes em processos internos, adequações tecnológicas e a mobilização de recursos para atender às novas exigências. Além disso, o cenário inicial foi marcado por incertezas quanto à operacionalização do programa e às implicações para as instituições que eventualmente optassem por não aderir ao novo modelo.

Diante desse contexto, a decisão sobre a participação da cooperativa no programa foi conduzida com elevado senso de responsabilidade e prudência. Foram realizadas análises criteriosas envolvendo aspectos regulatórios, operacionais,

financeiros e estratégicos com o compromisso de preservar a sustentabilidade da cooperativa e os interesses dos nossos cooperados.

A COOPERFEMSA optou pela adesão ao programa, estruturando as adequações necessárias em tempo hábil para cumprir o cronograma estabelecido. Esse movimento demandou grande esforço interno. Conseguimos implementar as mudanças requeridas e iniciar a operação dentro do prazo estabelecido, garantindo a continuidade da oferta de crédito aos cooperados dentro das novas diretrizes do mercado.

Esse processo representa mais um importante marco na história da COOPERFEMSA. A capacidade de adaptação diante de transformações estruturais do ambiente regulatório e operacional reforça a solidez da cooperativa e demonstra a maturidade da nossa governança na condução de decisões estratégicas.

Seguimos atentos às evoluções desse novo modelo, monitorando seus desdobramentos e buscando continuamente aperfeiçoar nossos processos para garantir eficiência, segurança e competitividade nas soluções oferecidas aos nossos cooperados.

Em relação ao resultado do ano de 2025, seguimos atuando com responsabilidade na gestão dos recursos, mantivemos a política de remuneração do capital dos cooperados em 100% da Taxa Selic, remuneramos o capital em mais de 13 milhões. Nosso compromisso sempre foi gerar valor ao associado sem comprometer a segurança institucional e assim permanecemos.

A carteira de crédito foi conduzida com responsabilidade, intensificamos o monitoramento da inadimplência. A implementação do programa Crédito do Trabalhador traz perspectivas positivas para a recuperação do crédito, especialmente pela possibilidade de transferir a dívida para outro vínculo empregatício, o que amplia as alternativas de regularização das operações. Esse novo cenário permitiu a cooperativa adotar estratégias adicionais voltadas à recuperação de crédito e preservação da qualidade da carteira. Os impactos dessas medidas deverão ser observados de forma mais consistente ao longo do ano de 2026.

Os principais indicadores também apresentaram evolução consistente. A Carteira de Crédito apresentou crescimento de 12%, o Ativo Total apresentou um crescimento de 17% e o Patrimônio Líquido cresceu 16%.

As sobras passaram de R$ 8,5 milhões e o resultado do ano foi positivo em quase R$ 22 milhões, evidenciando o sólido desempenho no período. As receitas registraram um crescimento de 23% em relação a 2024, totalizando R$ 30,6 milhões. As despesas apresentaram um aumento de 36% em comparação ao ano anterior, somando quase R$ 10 milhões.

*As sobras passaram de R$ 8,5 milhões e o resultado do ano foi positivo em quase R$ 22 milhões, evidenciando o sólido desempenho no período.*

O quadro social de cooperados registrou um crescimento de 5% em relação ao ano anterior, encerrando 2025 com 21.041 cooperados. Ao longo do período, foram contabilizados 7.073 ingressos e 6.152 saídas, evidenciando uma base ativa e dinâmica. O crescimento da cooperativa em número de associados ao longo dos últimos anos reforça a confiança depositada em nossa gestão. Mais do que o crescimento quantitativo, esse resultado reflete credibilidade, fortalecimento do vínculo e a entrega consistente de valor aos cooperados.

No exercício de 2025, foram concedidos mais de R$ 62 milhões como operações de crédito, mantendo o papel da cooperativa como importante agente de apoio financeiro aos seus associados, com atuação pautada na responsabilidade e na sustentabilidade da carteira.

No âmbito de benefícios e parcerias, a cooperativa manteve e ampliou iniciativas voltadas para o bem-estar e à qualidade de vida dos cooperados. Foram realizados 164 seguros através da parceria com a Howden Seguros com condições diferenciadas para os cooperados; concedidos 321 vales-presente bebê; 371 reembolsos referentes subsídio dos óculos e lente de grau; 292 reembolsos do subsídio para participação em corridas; 227 cooperados afastados que mantiveram o pagamento de suas parcelas de empréstimo foram beneficiados com o vale cesta. Ao fim do ano a parceria com a TotalPass contabilizava 5.682 adesões. Foram repassados 1.106 ingressos de cinema promovendo oportunidades de lazer aos cooperados e seus familiares. Foram realizadas 66 ações e visitas relacionadas ao projeto de educação financeira e fomento do cooperativismo promovendo uma cultura de responsabilidade financeira, promovemos palestras online com vários temas relacionados a finanças. Também foram realizadas ações em datas sazonais. Foram registrados 34 atendimentos por meio da consultoria jurídica e 19 pela consultoria financeira, oferecendo orientação qualificada aos cooperados. Adicionalmente, 113 cooperados foram beneficiados pelos descontos concedidos através das parcerias educacionais, ampliando o acesso à formação e ao desenvolvimento profissional dos cooperados e familiares. Reforçamos o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento do seus cooperados e com o fortalecimento das comunidades em que está inserida, por meio do incentivo à educação financeira, à inclusão e à melhoria da qualidade de vida.

Também mantivemos nosso compromisso com benefícios e parcerias que impactam diretamente a vida dos cooperados. Os programas de apoio social, subsídios e parcerias educacionais e de bem-estar foram mantidos e aprimorados, reforçando nosso papel como cooperativa que vai além do crédito, cuidando dos cooperados em várias fases da vida.

Na área de governança e conformidade, 2025 foi um ano de consolidação das adequações regulatórias iniciadas com a implementação das novas regras de risco de crédito. Aperfeiçoamos controles internos, políticas e práticas de monitoramento, fortalecendo ainda mais nossa estrutura de gestão de riscos. Seguimos atentos às exigências do Banco Central e comprometidos com as melhores práticas de governança.

Investimos continuamente na capacitação de colaboradores, conselheiros e diretores, pois acreditamos que o conhecimento é um dos principais ativos da nossa instituição. Equipes preparadas tomam decisões mais responsáveis e estratégicas. Em 2025 foram realizadas 584 horas de treinamentos e capacitações diversas.

Como presidente, encerro mais um ano com profundo senso de responsabilidade e gratidão. Se 2024 foi o início de um ciclo de transformação e estruturação, 2025 foi o ano da consolidação, da maturidade e do fortalecimento institucional.

Nada disso seria possível sem o comprometimento dos colaboradores, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, e, principalmente, sem a confiança dos nossos cooperados. Cada conquista é fruto de um trabalho coletivo, pautado na ética, transparência e nos princípios do cooperativismo.

Seguiremos em 2026 atentos ao cenário econômico, preparados para os desafios e firmes no propósito de oferecer soluções financeiras responsáveis, sustentáveis e cada vez mais alinhadas às necessidades dos nossos associados.

A COOPERFEMSA continua forte porque é construída por pessoas que acreditam no cooperativismo como instrumento de desenvolvimento, inclusão e prosperidade compartilhada.

Meus sinceros agradecimentos.

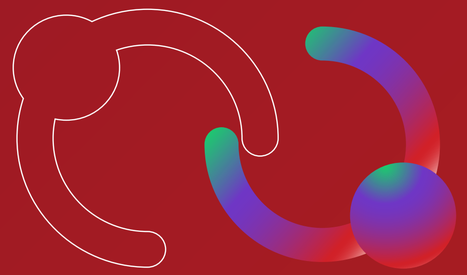
**Um grande abraço a todos.**



**Mário César Schafaschek**
PRESIDENTE

COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você

# Resultados Financeiros



INTERATIVO
CLIQUE NOS BOTÕES

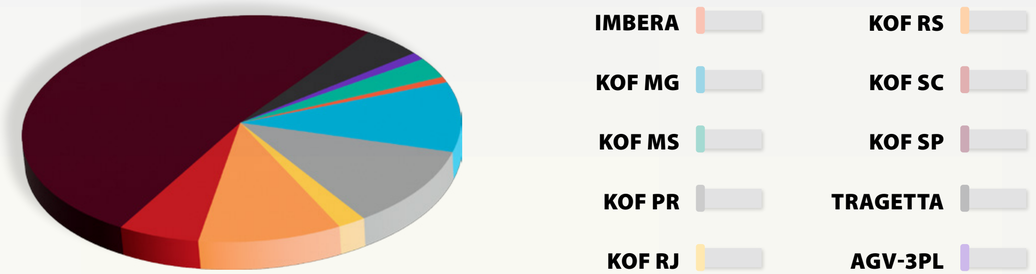
- Quadro de cooperados
- Indicadores
- Movimentação do FATES
- Reserva Legal
- Reserva de Contingência
- Reserva de Propaganda e Marketing
- Balanço Patrimonial
- Demonstrações de Sobras ou Perdas
- Receitas e Despesas
- Demonstração Conta Juros ao Capital
- Inadimplência
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes
- Parecer do Conselho Fiscal
- Assembleia Geral Ordinária

# Quadro de cooperados

## Índice de Adesão por Empresa (em %)

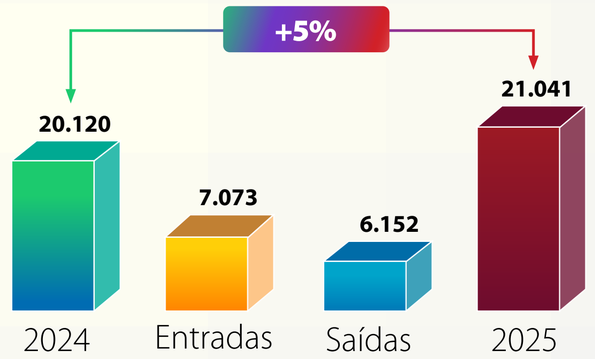



## Concentração capital dos Cooperados (em %)



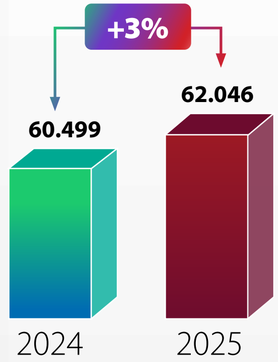

## Movimentação do Quadro Social

(Quantidade)

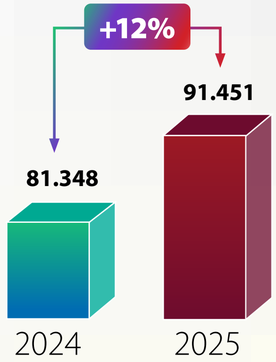


# Indicadores

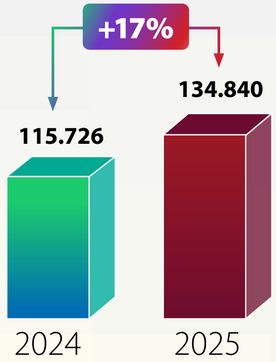
## Empréstimos Concedidos em R$ (000)



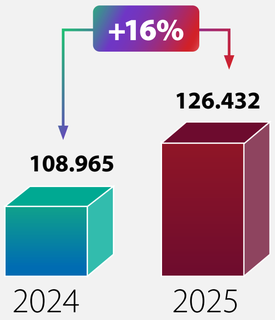

## Carteira de Empréstimo em R$ (000)



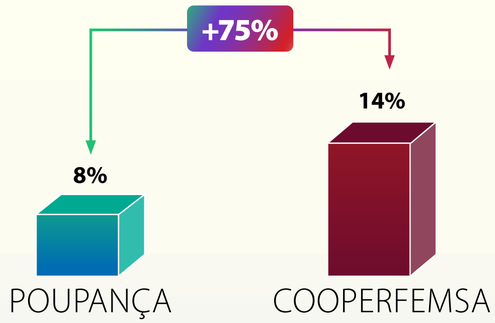

## Ativo Total em R$ (000)




## Patrimônio Líquido em R$ (000)

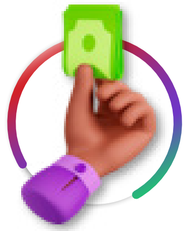



## Rentabilidade Anual Capital



# Movimentação do FATES em R$ (000)

## Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social



| | |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2024** | **4.370** |
| Destinação de (5%) das sobras do exercício 2025 | 382 |
| Transferência parte das sobras aprovado 26/03/2025 | 418 |
| **Entradas** | **800** |

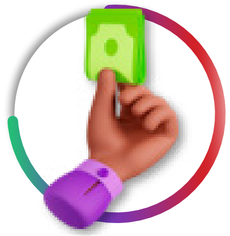


| | |
|---|---|
| Consultoria Técnica | 54 |
| Benefícios | 357 |
| Treinamento | 26 |
| Fomento em Educação Financeira e Cooperativista | 26 |
| **Saídas** | **463** |
| **Saldo em 31/12/2025** | **4.707** |



# Reserva Legal

em R$ (000)



| | |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2024** | **4.856** |
| Destinação de 10% das sobras do exercício 2025 | 764 |
| **Saldo em 31/12/2025** | **5.620** |

# Reserva de Contingência

em R$ (000)



| | |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2024** | **104** |
| Aporte aprovado AGO 26/03/2025 | 418 |
| Transferência parte da Reserva de Impacto aprovado AGO 26/03/2025 | 511 |
| **Entradas** | **929** |
| Custas Processuais | 446 |
| Honorários Advocatícios | 281 |
| **Saídas** | **727** |
| **Saldo em 31/12/2025** | **306** |

# Reserva de Propaganda e Marketing

em R$ (000)



| | |
|---|---|
| **Saldo em 31/12/2024** | **529** |
| Transferência parte Reserva de Impacto aprovado AGO 26/03/2025 | 511 |
| **Entradas** | **511** |
| Utilização Reserva de Propaganda e Marketing no ano | 247 |
| **Saídas** | **247** |
| **Saldo em 31/12/2025** | **793** |

# Balanço Patrimonial (em R$)

| ATIVO | 31/12/2025 |
|---|---|
| | **134.840.528,27** |
| **CIRCULANTE** | **134.566.082,43** |
| Disponibilidades | 78.907,54 |
| **Títulos e Valores Mobiliários** | **41.538.906,03** |
| Carteira Própria | 41.518.133.20 |
| Participações de Cooperativas | 20.772,83 |
| **Operações de Crédito** | **86.516.620,31** |
| Empréstimos | 91.451.114,11 |
| (-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | (4.934.493,80) |
| **Ativos Fiscais Correntes e Diferidos** | **1.930,13** |
| Impostos a Compensar e Depósito Judicial | 1.930,13 |
| **Títulos e Créditos a Receber** | **9.431,35** |
| Títulos e Créditos | 9.431,35 |
| **Outros Créditos** | **6.392.984,80** |
| Diversos | 6.392.984,80 |
| **Outros Valores e Bens** | **27.302,27** |
| Despesas Antecipadas | 27.302,27 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **274.445,84** |
| **PERMANENTE** | **274.445,84** |
| **Imobilizado de Uso** | **274.445,84** |
| Imobilizado de Uso | 505.077,31 |
| (-) Depreciação Acumulada | (230.631,47) |

| PASSIVO | 31/12/2025 |
|---|---|
| | **134.840.528,27** |
| **CIRCULANTE** | **8.408.863,85** |
| **Outras Obrigações** | **8.408.863,85** |
| Cobrança  Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 60,76 |
| Sociais e Tributárias | 6.635.543,54 |
| Fiscais e Previdenciárias | 155.688,76 |
| Provisões | 1.617.570,79 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **126.431.664,42** |
| Capital Social | 111.233.923,98 |
| Reserva de Sobras | 6.711.496,90 |
| Sobras ou (Perdas) Exercício | 8.486.243,54 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações de Sobras ou Perdas

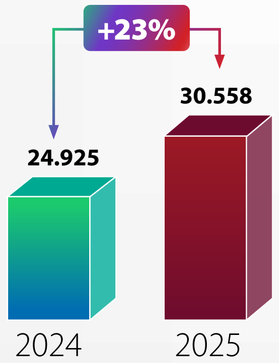
(em R$)

| Descrição | 2025 |
|---|---|
| **INGRESSOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **29.469.104,39** |
| Operações de Crédito | 25.039.271,97 |
| Resultado de Operações Interfinanceiras | 4.429.832,42 |
| **DISPÊNDIOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **(2.645.694,75)** |
| Provisão para Operações de Créditos | (2.645.694,75) |
| **RESULTADO BRUTO INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **26.823.409,64** |
| **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS** | **(6.250.881,82)** |
| Despesas de Pessoal | (3.312.642,97) |
| Outras Despesas Administrativas | (2.526.446,87) |
| Despesas Tributárias | (19.478,43) |
| Outras Rendas Operacionais | 192.444,24 |
| Outros Despesas Operacionais | (584.757,79) |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | **20.572.527,82** |
| **RESULTADO NÃO OPERACIONAL** | |
| Ganhos de Capital | |
| Outras Rendas não Operacionais | |
| **RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES E PROVISÃO JUROS AO CAPITAL** | **20.572.527,82** |
| Juros ao Capital | (13.451.044,49) |
| Reversão do FATES | 463.227,11 |
| Impacto Resolução 4.966/2021 | 51.475,08 |
| Reversão parte Reserva de Impacto | 1.021.651,77 |
| **SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO** | **8.657.837,29** |
| Reserva Legal | (763.618,55) |
| Provisão FATES | (381.809,28) |
| Reversão Despesa p/ Res. Contingência e Propaganda e Marketing | 973.834,08 |
| **SOBRAS (PERDAS) LÍQUIDAS APÓS DESTINAÇÕES** | **8.486.243,54** |

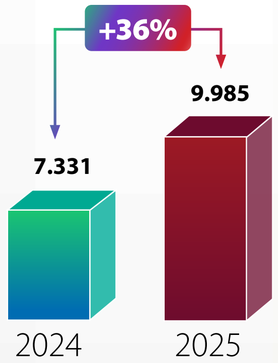
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Receitas e Despesas

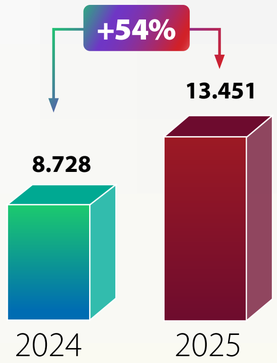
## Evolução das Receitas
em R$ (000)



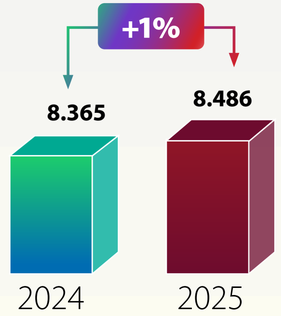

## Evolução das Despesas
em R$ (000)



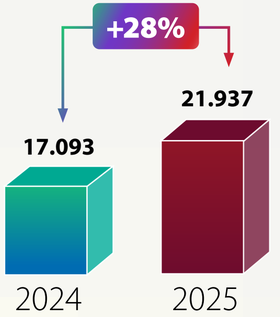

## Juros ao Capital
em R$ (000)




## Sobras Líquidas
em R$ (000)




## Retorno Financeiro
em R$ (000)




## Demonstração Conta Juros ao Capital em R$ (000)

| Juros ao Capital no Ano | 13.451 |
|---|---|
| Creditado 100% no capital dos cooperados Ativos | 12.507 |
| Transferência do saldo de ex-cooperados p/contas a pagar | 944 |
| **Saldo** | **0** |

## Inadimplência em R$ (000)

| | 2024 | | 2025 | |
|---|---|---|---|---|
| **Total da Carteira** | **81.348** | **100%** | **91.451** | **100%** |
| Sem Atraso | 78.197 | 96% | 86.985 | 95% |
| Com Atraso | 3.151 | 4% | 4.466 | 5% |

# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (R$)

| | Capital Social | Reserva de Lucros | | | | Impacto da Res. 4.996 | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Reserva Legal | Reserva de Contingência | Reserva de Propaganda e Marketing | Reserva da Resolução 4.966 | | | |
| **Saldos em 01/01/2024** | **80.761.847,04** | **3.949.472,75** | **1.207.509,48** | **1.279.080,98** | **-** | **-** | **4.216.517,64** | **91.414.427,89** |
| Integralização de Capital | 14.489.119,38 | - | - | - | - | - | - | **14.489.119,38** |
| Devolução de Capital | (14.431.772,50) | - | - | - | - | - | - | **(14.431.772,50)** |
| Incorporação do Juros ao Capital | 8.142.665,11 | - | - | - | - | - | - | **8.142.665,11** |
| Transferência conforme AGO | 2.903.332,62 | - | (600.000,00) | (600.000,00) | 2.043.303,53 | - | (4.216.517,64) | **(469.881,49)** |
| Transferência entre Contas | 1.201.498,36 | - | - | - | - | - | - | **1.201.498,36** |
| Uso da Reservade Contingência | - | - | (503.413,09) | - | - | - | 503.413,09 | **-** |
| Uso da Reserva de Propaganda e Marketing | - | - | - | (149.482,76) | - | - | 149.482,76 | **-** |
| Reversão do FATES | - | - | - | - | - | - | 207.341,35 | **207.341,35** |
| Provisão da Resolução 4.996 | - | - | - | - | - | - | - | **-** |
| Sobras do Exercício | - | - | - | - | - | - | 17.594.131,31 | **17.594.131,31** |
| Destinações das Sobras: | | | | | | | | |
| Juros ao Capital | - | - | - | - | - | - | (8.728.342,43) | **(8.728.342,43)** |
| Fundo de Reserva | - | 907.313,02 | - | - | - | - | (907.313,02) | **-** |
| FATES – Ato Cooperativo | - | - | - | - | - | - | (453.656,51) | **(453.656,51)** |
| **Saldos em 31/12/2024** | **93.066.690,01** | **4.856.785,77** | **104.096,39** | **529.598,22** | **2.043.303,53** | **-** | **8.365.056,55** | **108.965.530,47** |
| **Mutação do Exercício** | **12.304.842,97** | **907.313,02** | **(1.103.413,09)** | **(749.482,76)** | **2.043.303,53** | **-** | **4.148.538,91** | **17.551.102,58** |
| **Saldos em 01/01/2025** | **93.066.690,01** | **4.856.785,77** | **104.096,39** | **529.598,22** | **2.043.303,53** | **-** | **8.365.056,55** | **108.965.530,47** |
| Integralização de Capital | 16.543.115,64 | - | - | **-** | **-** | - | - | **16.543.115,64** |
| Devolução de Capital | (18.120.414,25) | - | - | **-** | **-** | - | - | **(18.120.414,25)** |
| Incorporação do Juros ao Capital | 12.455.331,85 | - | - | **-** | **-** | - | - | **12.455.331,85** |
| Transferência conforme AGO | 6.415.825,86 | - | 418.252,83 | - | - | - | (8.365.056,55) | **(1.530.977,86)** |
| Transferência entre Contas | 873.374,87 | - | 510.825,88 | 510.825,88 | (2.043.303,53) | - | 1.021.651,77 | **873.374,87** |

[...]

[...]

| | Capital Social | Reserva de Lucros | | | | Impacto da Res. 4.996 | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Reserva Legal | Reserva de Contingência | Reserva de Propaganda e Marketing | Reserva da Resolução 4.966 | | | |
| Uso da Reserva de Contingência | - | - | (726.863,45) | - | - | - | 726.863,45 | - |
| Uso da Reserva de Propaganda e Marketing | - | - | - | (255.643,17) | - | - | 246.970,63 | **(8.672,54)** |
| Reversão do FATES | - | - | - | - | - | - | 463.227,11 | **463.227,11** |
| Efeito do Impacto da Resolução 4.996 | - | - | - | - | - | - | 51.475,08 | **51.475,08** |
| Sobras do Exercício | - | - | - | - | - | - | 20.572.527,82 | **20.572.527,82** |
| Destinações das Sobras | | | | | | | | |
| Juros ao Capital | - | - | - | - | - | - | (13.451.044,49) | **(13.451.044,49)** |
| Fundo de Reserva | - | 763.618,55 | - | - | - | - | (763.618,55) | - |
| FATES – Ato Cooperativo | - | - | - | - | - | - | (381.809,28) | **(381.809,28)** |
| **Saldos em 31/12/2025** | **111.233.923,98** | **5.620.404,32** | **306.311,65** | **784.780,93** | - | - | **8.486.243,54** | **126.431.664,42** |
| **Mutação do Exercício** | **18.167.233,97** | **763.618,55** | **202.215,26** | **255.182,71** | **(2.043.303,53)** | - | **121.186,99** | **17.466.133,95** |
| **Saldos em 01/07/2025** | **99.139.654,80** | **4.856.785,77** | **522.349,22** | **520.925,68** | **2.043.303,53** | **51.475,08** | **3.421.378,30** | **110.555.872,38** |
| Integralização de Capital | 8.326.938,18 | - | - | - | - | - | - | **8.326.938,18** |
| Devolução de Capital | (9.097.144,83) | - | - | - | - | - | - | **(9.097.144,83)** |
| Incorporação de Juros ao Capital | 12.455.331,85 | - | - | - | - | - | - | **12.455.331,85** |
| Transferências Entre Contas | 409.143,98 | - | 510.825,88 | 510.825,88 | (2.043.303,53) | - | 1.021.651,77 | **409.143,98** |
| Uso da Reserva de Contingência | - | - | (726.863,45) | - | - | - | 726.863,45 | - |
| Uso da Reserva de Propaganda e Marketing | - | - | - | (246.970,63) | - | - | 246.970,63 | - |
| Reversão do FATES | - | - | - | - | - | - | 463.227,11 | **463.227,11** |
| Efeito do Impacto da Resolução 4.996 | - | - | - | - | - | (51.475,08) | 51.475,08 | - |
| Sobras do Semestre | - | - | - | - | - | - | 10.658.349,31 | **10.658.349,31** |
| Destinações das Sobras: | - | | | | | | | |
| Juros ao Capital | - | - | - | - | - | - | (6.958.244,28) | **(6.958.244,28)** |
| Fundo de Reserva | - | 763.618,55 | - | - | - | - | (763.618,55) | - |
| FATES – Ato Cooperativo | - | - | - | - | - | - | (381.809,28) | **(381.809,28)** |
| **Saldos em 31/12/2025** | **111.233.923,98** | **5.620.404,32** | **306.311,65** | **784.780,93** | - | - | **8.486.243,54** | **126.431.664,42** |
| **Mutação do Semestre** | **12.094.269,18** | **763.618,55** | **(216.037,57)** | **263.855,25** | **(2.043.303,53)** | **(51.475,08)** | **5.064.865,24** | **15.875.792,04** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (R$)

| | 2º semestre/25 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|---|
| **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais** | | | |
| Sobras ou (Perdas) do Semestre/Exercícios | 10.658.349,31 | 20.572.527,82 | 17.594.131,31 |
| **Ajustes** | | | |
| Juros ao capital | (6.958.244,28) | (13.451.044,49) | (8.728.342,43) |
| Juros ao capital Investido | (2.225,64) | (2.225,64) | (1.987,20) |
| Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | 1.377.416,46 | 2.159.850,36 | 263.918,59 |
| Depreciações e Amortizações | 25.008,90 | 54.658,88 | 57.900,75 |
| **Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios Ajustados** | **5.100.304,75** | **9.333.766,93** | **9.185.621,02** |
| **(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais** | | | |
| Operações de Crédito | (4.254.384,90) | (10.103.041,66) | (6.307.607,41) |
| Outros Créditos | (5.668,44) | (9.431,35) | - |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | 3.471,62 | 254.922,16 | (253.989,84) |
| Outros Ativos | (174.310,34) | 586.896,03 | (1.027.600,81) |
| **Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais** | | | |
| Outros Passivos Financeiros | (57.318,47) | (8.605,27) | 4.175,40 |
| Fiscais e Previdenciárias | 84.611,08 | 43.444,33 | 6.069,18 |
| Provisões | - | - | 7.914,07 |
| Outros Passivos | (5.354.047,45) | 1.612.977,16 | 613.850,57 |
| **Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações** | **(4.657.342,15)** | **1.710.928,33** | **2.228.432,18** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos** | | | |
| Inversão do Imobilizado de Uso | (108.793,39) | (112.793,39) | (216.405,07) |
| Alienação do Imobilizado de Uso | - | - | 58.064,92 |
| **Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento** | **(108.793,39)** | **(112.793,39)** | **(158.340,15)** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento** | | | |
| Capital Social | 12.094.269,18 | 18.167.233,97 | 12.304.842,97 |
| Transferência Conforme AGO | - | (7.946.803,72) | (3.373.214,11) |
| Transferência Conforme AGO – Reserva de Expansão | - | (8.672,54) | - |
| Efeito do Impacto da Resolução 4.966 | - | 51.475,08 | - |
| Reversão do FATES | 463.227,11 | 463.227,11 | 207.341,35 |
| Constituição do FATES | (381.809,28) | (381.809,28) | (453.656,51) |
| **Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento** | **12.175.687,01** | **10.344.650,62** | **8.685.313,70** |
| **Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa** | **7.409.551,47** | **11.942.785,56** | **10.755.405,73** |
| No Início do Período | 34.187.489,27 | 29.654.255,18 | 18.898.849,45 |
| No Fim do Período (nota 4) | 41.597.040,74 | 41.597.040,74 | 29.654.255,18 |
| **Variação Líquida das Disponibilidades** | **7.409.551,47** | **11.942.785,56** | **10.755.405,73** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025 (Em R$)

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO FEMSA DO BRASIL – COOPERFEMSA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira, fundada em 14 de novembro de 1972. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pelas Resoluções CMN nº 5.051/2022 e 5.088/2023 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **COOPERFEMSA** é uma sociedade cooperativa de crédito mútuo sem fins lucrativos, integrante do sistema financeiro nacional e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

I. O desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado de crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

II. Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

III. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo;

IV. Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada em 19 de fevereiro de 2026

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1. Políticas Contábeis e Divulgação

A partir de 1º de janeiro de 2025 à Cooperativa adotou o novo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), tendo como o principal objetivo promover maior padronização e clareza na apresentação das informações financeiras, em consonância com à Resolução CMN nº 4.966/2021. Gerando uma nova estrutura para o plano de contas, com a introdução de novas contas e a redefinição de outras, buscando incorporar os critérios contábeis estabelecidos na resolução e visando uniformizar os procedimentos.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabeleceu os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Como principais impactos da adoção da Resolução CMN nº4.966/21 presente na respectiva demonstração financeira, destacam-se:

(i) A mensuração e a classificação dos ativos financeiros passam a ser realizadas com base no modelo de negócios da Cooperativa e nas características contratuais dos fluxos de caixa, e não mais com base na intenção da administração;

(ii) O reconhecimento das receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas;

(iii) A adoção de novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas, visando com o objetivo de proporcionar maior transparência e comparabilidade das informações;

(iv) Vedação de registro no ativo de instrumentos financeiros baixados para prejuízo, exceto quando houver renegociação do instrumento, observando os devidos requisitos dispostos na Resolução.

Em novembro de 2024, o Banco Central do Brasil divulgou as instruções normativas nº 537 a 543/2025 que definem as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a Cooperativa adequou seu plano de contas contábeis interno, de modo a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas rubricas estabelecidas por essas instruções.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.101/2023, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil, tanto na condição de arrendadora quanto de arrendatária. A norma estabelece os requisitos para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dessas operações pelas instituições financeiras, com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A aplicação da norma é obrigatória para todos os contratos de arrendamento, sendo facultada às instituições financeiras a adoção prospectiva, conforme previsto no Art. 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Como base nas análises efetuadas e a faculdade prevista, à Cooperativa optou por adotar a norma prospectivamente para os contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025, data em que entrou em vigor, conforme determinação do órgão regulador.

## 2.2. Adoção Inicial

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores em decorrência das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, inclusive no que se refere ao reconhecimento das perdas de crédito esperadas.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/21 foram registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

### a) Instrumentos Financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cooperativa são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estão descritas a seguir:

**1. Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

a) **Custo Amortizado:** pelo modelo de negócio 1, manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;

b) **Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** pelo modelo de negócio 2, quando o ativo financeiro tendo como objetivo gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

c) **Valor Justo Através do Resultado (VJR):** pelo modelo de negócio 3, utilizada outros ativos financeiros.

**2. Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as condições forem encontradas:

a) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais;

b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao custo amortizado, acrescido das atualizações calculadas com base na taxa de juros efetiva, observada a metodologia diferenciada com diferimento linear. Os rendimentos dos ativos financeiros classificados nessa categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo de vigência dos respectivos contratos.

**3. Baixa dos Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são baixados quando os direitos contratuais cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade.

**4. Método de Taxa Efetiva de Juros**

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui as receitas e os custos de transação identificados como elegíveis.

Entende-se como as receitas e os custos da transação elegíveis pelo resultado incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB 352/23, a Cooperativa optou em utilizar a "metodologia diferenciada com diferimento linear" para empréstimos e recebíveis de clientes com características de crédito.

5. **Ativos Financeiros com Problema de Recuperação de Crédito**

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando:

a. Houver atraso superior a 90 dias no pagamento;

b. Reestruturação do ativo financeiro associado à obrigação;

c. Houver indicativos de que a obrigação não é honrada nas condições pactuadas, sem recorrer a garantias ou colaterais.

Uma vez que uma operação é marcada como ativo problemático, as demais operações da mesma contraparte, incluindo as demais contrapartes conectadas, são também marcadas como ativos problemáticos.

## 2.3. Medida Provisória nº 1.292/2025

A Medida Provisória nº 1.292/2025 foi convertida na Lei nº 15.179/2025, altera regras do crédito consignado, permitindo que operações de crédito sejam realizadas por meio de sistemas ou plataformas digitais para trabalhadores do setor privado registrado pelo regime de CLT. O objetivo é tornar o processo mais eficiente, seguro e acessível. Permitindo a comparação das ofertas de juros entre diferentes instituições financeiras.

Os principais pontos da Medida Provisória são:

- **Acesso Digital:** A contratação passou a ser feita diretamente por sistemas ou plataformas digitais;
- **Garantia do FGTS:** O trabalhador pode utilizar até 10% do saldo do FGTS e a totalidade da multa rescisória como garantia para baixar as taxas de juros;
- **Portabilidade:** Possibilita a portabilidade do crédito em caso de transferência da dívida para outra Instituição Financeira, sendo que as novas taxas de juros devem ser obrigatoriamente menores que as originais;
- **Margem Consignável:** O limite de desconto em folha é de 35% do salário, podendo ser unificados até nove empréstimos nessa modalidade;
- **Continuidade no Novo Emprego:** Se o associado mudar de empresa, as parcelas podem ser redirecionadas automaticamente para o novo holerite, reduzindo o risco de inadimplência e mantendo os juros baixos.

As Cooperativas de Crédito poderão operar pelo método completo que concentra as operações de crédito no e-Social, eliminando o convênio com a empresa empregadora. Enquanto o método simplificado preserva o convênio, sem a exigência de utilizar ferramentas digitais.

A Cooperativa adota como prática o método **completo** considerando a forma mais eficaz de os riscos inerentes e atendimento a Medida Provisória.

## 2.4. Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 2.5. Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, institui os tributos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), promovendo ampla reformulação no sistema tributário nacional. No âmbito das cooperativas de crédito, a norma preserva o tratamento tributário diferenciado aplicável aos atos cooperativos, mantendo a não incidência do IBS e da CBS sobre as operações realizadas entre a cooperativa e seus cooperados. Por outro lado, as operações com terceiros permanecem sujeitas à tributação. A nova legislação exigirá adaptações operacionais e contábeis, especialmente diante da unificação de tributos e da necessidade de interpretação clara sobre o conceito de ato cooperativo, a norma foi sancionada em 16 de janeiro de 2025.

Para o exercício de 2025, não são esperadas alterações na apuração dos tributos. A Cooperativa acompanha as discussões em andamento e aguarda a edição de regulamentações complementares, a fim de avaliar de forma específica os impactos da reforma tributária em suas operações.

A Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre instrumentos financeiros e normativos relacionados, estabelece critério para designação e reconhecimento contábil de das operações de hedge e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos decorrentes da aplicação desses dispositivos estão sendo avaliados pela Cooperativa e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

# 3. Resumo das principais práticas contábeis

## a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

## b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

## c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

## d) Instrumentos Financeiros

### I. Classificação dos instrumentos financeiros

As Políticas de modelos de negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas para administração dos ativos financeiros. As Cooperativas administram e classificam os ativos financeiros em um dos três modelos e categorias descritas a seguir:

**Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

**Custo Amortizado:** o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

**Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

**Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios.

**Valor Justo no Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais.

Para determinar o modelo de negócios, à Cooperativa de avaliar a estratégia de obtenção de resultados financeiros, considerando o recebimento de fluxos de caixa de principal e juros ou pela venda. Para isso, deve levar em consideração outras evidências, tais como, os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio, se os gestores do negócio são remunerados e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

### II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

**Custo Amortizado:** os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os rendimentos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas de juros", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas de juros", ao longo do prazo do respectivo contrato.

**Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes:** os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os rendimentos ou custos provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de Avaliação Patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, o resultado acumulado na rubrica específica do Patrimônio Líquido é transferido para sobras ou perdas do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica "Receitas de Juros". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

**Valor Justo por Meio do Resultado e Designados ao Valor Justo no Reconhecimento Inicial:** são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. As receitas ou despesas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos

financeiros são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado Líquido de Juros", no período em que ocorrem.

**III. Hierarquia de valor justo**

Os instrumentos financeiros da Cooperativa serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

**Instrumentos Financeiros – Nível 1:** O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

**Instrumentos Financeiros – Nível 2:** O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos por derivativos de balcão é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.

**Instrumentos Financeiros – Nível 3:** Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

**IV. Reclassificação dos instrumentos financeiros**

A Cooperativa reclassifica seus ativos e passivos financeiros quando houver necessidade. No exercício de 2025 não houve necessidade de reclassificação dos seus ativos.

**V. Baixa dos instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Os Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

## e) Operações de crédito

A classificação e mensuração das operações de créditos denominadas como instrumentos financeiros são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 são classificados seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

(I) ao custo amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;

(II) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA): o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

(III) ao valor justo através do resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

Considerando a característica dos fluxos de caixa contratuais, as operações de crédito da Cooperativa são classificadas no modelo de negócios Custo Amortizado.

## f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

**1. Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

A Cooperativa por pertencer ao segmento S5, utiliza a metodologia simplificada para a apuração de provisões para perdas esperadas. Esta abordagem permite uma avaliação menos complexa das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o porte e a capacidade operacional da instituição.

O Banco Central do Brasil emitiu regras específicas para o modelo simplificado de apuração de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, que estabelecem os conceitos e os critérios contábeis para a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, para a caracterização de ativo com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) e de ativos reestruturados.

Para o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, o modelo simplificado prevê os seguintes componentes:

a) Provisão para Perdas Incorridas – Ativos Inadimplidos

O nível de provisão para ativos inadimplidos é calculado de acordo com o número de meses de atraso a partir da data do inadimplemento e a classificação da carteira (C1 – C5). O nível de provisão aumenta à medida que o atraso aumenta.

A provisão para perdas incorridas é estimada considerando:

i. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias), com base na carteira e no atraso no cumprimento do pagamento de principal e juros pela contraparte; e

ii. No caso de ativos financeiros cuja contraparte seja pessoa jurídica em processo falimentar, a provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito corresponde, a partir da data da decretação da falência, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto do ativo.

b) Provisão Adicional para Perdas Esperadas

Conforme a regulamentação vigente, a Cooperativa constitui a provisão adicional, com percentuais que variam em função do tempo de atraso (incluindo ativos com zero dias de atraso), a classificação de carteira (C1 – C5) e a caracterização de ativo problemático, conforme segue:

i. Ativos financeiros não caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito;

ii. Ativos financeiros representados por operações de crédito pessoal consignadas em folha de pagamento, sem atraso ou com atraso de 1 a 14 dias;

iii. Ativos financeiros caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito, não inadimplidos (atraso menor que 90 dias); e

iv. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias).

c) Provisão para Perda Esperada

O cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas é realizado por meio de modelo próprio desenvolvido pela Cooperativa, fundamentado no histórico de pagamentos, no comportamento de crédito e na segmentação da carteira de clientes.

d) Total da Provisão Associada a Perda de Crédito

O montante total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito corresponde, no máximo, a 100% do valor contábil bruto da operação e considera o maior valor entre a soma da perda incorrida e da provisão adicional e o valor da perda esperada.

A Cooperativa adotou modelo interno para o cálculo de provisão para perdas esperadas com base no histórico da carteira, sendo realizada a provisão, a nível de contrato, do maior valor entre a perda esperada e a somatória das provisões para perda incorrida e provisão adicional.

A avaliação da perda esperada é de responsabilidade da Cooperativa detentora do instrumento e é realizada com base em critérios consistentes e verificáveis, utilizando informações internas e externas.

A Cooperativa adota técnicas de mensuração compatíveis com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, bem como com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

## g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas na Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC.

## i) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

## k) Demais ativos e passivos

O reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito, é reconhecido no Balanço Patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

## l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do

Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

### p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### q) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "*swap*" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### r) Suspensão dos Juros (*stop accrual*)

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático – Estágio 3).

Dentre os critérios para marcação de ativo problemático, inclui-se operações com atraso superior a 90 (noventa) dias.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB n° 42.403/2024, a Cooperativa adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2025, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

### s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2025** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### u) Impacto dos Efeitos no Patrimonio na Implantação da Resolução CMN nº 4.966/2021

A Cooperativa optou pela aplicação da disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, que permite a não reapresentação das informações comparativas de períodos anteriores em decorrência das alterações na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, inclusive no reconhecimento das perdas de crédito esperadas. As diferenças apuradas nos saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, decorrentes da adoção inicial da referida norma, foram reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica sobras ou perdas acumuladas, a partir de 1º de janeiro de 2025.

O efeito da transição das operações de crédito com devedores duvidosos foi de R$ 51.475,08 impactando como efeito positivo em 0,05% do Patrimonio Líquido.

| Descrição | R$ |
|---|---|
| **Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024** | **108.965.530,47** |
| Efeito da Variação dos Riscos da Implantação da Resolução nº 4.996 | 51.475,08 |
| **Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025** | **109.017.005,55** |

## 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Disponibilidade | 78.907,54 | 40.954,40 |
| Títulos e valores mobiliários e instr. financeiros derivativos | 41.518.133,20 | 29.613.300,78 |
| **TOTAL** | **41.597.040,74** | **29.654.255,18** |

De acordo com as características dos ativos financeiros e fluxos de caixa contratuais, os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa da Cooperativa são classificados no modelo de negócios Custo Amortizado. Em função do baixo risco, a perda esperada é zero.

## 5. Disponibilidades

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Bradesco – Conta 12.036-7 | 1.780,43 | 1.981,88 |
| Santander – Conta 13002206-7 | 55.270,00 | 31.400,71 |
| Itaú - Conta 13.562-1 | 17.946,47 | 546,76 |
| Uniprime Central – Conta 158-9 | 3.910,64 | 7.025,05 |
| **TOTAL** | **78.907,54** | **40.954,40** |

# 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Cotas de Fundo de Investimento (a) | 41.518.133,20 | - | 29.613.300,78 | - |
| Participações de Cooperativas (b) | 20.772,83 | - | 18.547,19 | - |
| **TOTAL** | **41.538.906,03** | **-** | **29.631.847,97** | **-** |

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente a aplicações mantidas junto as seguintes Instituições Financeiras:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Itaú – Fundo Soberano Simples FIC | 8.393.425,76 | 8.428.082,95 |
| Santander – FIC Títulos Públicos RF REF DI | 17.823.510,05 | 12.564.711,76 |
| Bradesco – H FIRT REEF DI LP TÍTULOS PUB | 9.831.616,95 | 8.620.506,07 |
| Itaú – Corp Federal Plus CP | 5.469.580,44 | - |
| **TOTAL** | **41.518.133,20** | **29.613.300,78** |

(b) Representado por Cotas mantidas junto ao Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC acrescido de juros ao capital em atendimento ao disposto da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil – IN BCB nº 268/2022.

# 7. Operações de Crédito

Considerando a característica dos fluxos de caixa contratuais, as operações de crédito da Cooperativa são classificadas no modelo de negócios Custo Amortizado.

## a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Empréstimos | 31.548.885,40 | 59.902.228,71 | 91.451.114,11 | 81.348.072,45 |
| **TOTAL** | **31.548.885,40** | **59.902.228,71** | **91.451.114,11** | **81.348.072,45** |

## b) Classificações das Operações de Créditos:

| Descrição | 31/12/2025 |
|---|---|
| Operações de Crédito – Consignado (Carteira C-5) | 83.165.991,64 |
| Operações de Crédito – Não Consignado (Carteira C-5) | 2.413.946,78 |
| Operações de Crédito – Ativos Problemáticos | 5.871.175,69 |
| **TOTAL** | **91.451.114,11** |

## c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|---|---|---|---|---|
| Empréstimos | 8.647.730,40 | 22.901.155,00 | 59.902.228,71 | 91.451.114,11 |
| **TOTAL** | **8.647.730,40** | **22.901.155,00** | **59.902.228,71** | **91.451.114,11** |

## d) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 31/12/2025 | % Carteira Total | 31/12/2024 | % Carteira Total |
|---|---|---|---|---|
| Maior Devedor | 162.006,18 | 0,18% | 160.099,80 | 0,20% |
| 10 Maiores Devedores | 1.173.726,39 | 1,28% | 1.062.069,76 | 1,31% |
| 50 Maiores Devedores | 3.806.474,60 | 4,16% | 3.409.341,05 | 4,19% |

## e) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Saldo no início do Período | 3.277.174,52 | 2.533.211,58 |
| Recuperação/Recebimento no Exercício | (530.730,82) | (474.501,45) |
| Baixa de Valores Incobráveis | (127.599,90) | (207.133,26) |
| Outras Movimentações | 6.624,09 | - |
| Transferência para Crédito em Liquidação | 434.369,31 | 1.425.597,65 |
| **TOTAL** | **3.059.837,20** | **3.277.174,52** |

## f) Taxas de Juros

| Modalidade | Modalidade | Tipo de Juros | Taxa |
|---|---|---|---|
| Portabilidade | Consignado | Pré-Fixado | Variável |
| Garantida 0,98 | Consignado | Pré-Fixado | 0,98% |
| Crédito Pessoal 1,19 | Consignado | Pré-Fixado | 1,19% |

[...]

[...]

| Modalidade | Modalidade | Tipo de Juros | Taxa |
|---|---|---|---|
| Crédito Pessoal 1,59 | Consignado | Pré-Fixado | 1,59% |
| Crédito Pessoal 1,79 | Consignado | Pré-Fixado | 1,79% |
| Crédito Pessoal 1,99 | Consignado | Pré-Fixado | 1,99% |
| Crédito Pessoal 2,19 | Consignado | Pré-Fixado | 2,19% |
| Crédito Pessoal 2,39 | Consignado | Pré-Fixado | 2,39% |
| Crédito Pessoal 2,59 - 49 A 60 Meses | Consignado | Pré-Fixado | 2,59% |
| Refin Crédito Pessoal - 01 A 60 Meses 2,99 | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Refin Cred Pessoal - 01 A 72 Meses 2,99 | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Crédito Pessoal V | Consignado | Pré-Fixado | 1,49% |
| Débito Em Conta Credgarantido Ret | Débito em Conta | Pré-Fixado | 0,98% |
| Débito Em Conta Credprotege 1,19 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 1,19% |
| Débito Em Conta Credprotege 1,39 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 1,39% |
| Débito Em Conta Credprotege 1,59 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 1,59% |
| Débito Em Conta Inovacred 2,59 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,59% |
| Débito Em Conta Inovacred 2,79 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,79% |
| Débito Em Conta Inovacred 2,99 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,99% |
| Débito Em Conta Credinicio 2,99 | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,99% |
| Refin Crédito Pessoal - 01 A 48 Meses 2,99 | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Boas-Vindas 2,25 | Consignado | Pré-Fixado | 2,05% |
| Débito Em Conta Credprotege 2,09 – Ret | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,09% |
| Débito Em Conta Credprotege 2,29 – Ret | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,29% |
| Débito Em Conta Credprotege 2,49 – Ret | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,49% |
| Débito Em Conta Credinicio 2,99 – Ret | Débito em Conta | Pré-Fixado | 2,99% |
| Refin Crédito Pessoal - 01 A 48 Meses 2,99 – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Refin Cred Pessoal - 01 A 48 Meses 2,99 – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Boas-Vindas 2,25 – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,25% |
| Refinanciamento | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Crédito Consignado Até 12 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,09% |
| Crédito Consignado De 13 A 24 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,29% |
| Crédito Consignado De 25 A 36 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,49% |
| Crédito Consignado De 37 A 48 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,69% |

[...]

[...]

| Modalidade | Modalidade | Tipo de Juros | Taxa |
|---|---|---|---|
| Crédito Consignado Até 12 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,09% |
| Crédito Consignado De 13 A 24 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,29% |
| Crédito Consignado De 25 A 36 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,49% |
| Crédito Consignado De 37 A 48 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,69% |
| Crédito Consignado De 49 A 60 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,89% |
| Refin Cred Pess Tx Pond - 01 A 48 Meses | Consignado | Pré-Fixado | Variável |
| Boas-Vindas Ct Ret 2,25 | Consignado | Pré-Fixado | 2,25% |
| Crédito Consignado Ct Até 12 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,09% |
| Crédito Consignado Ct De 13 A 24 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,29% |
| Crédito Consignado Ct De 25 A 36 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,49% |
| Crédito Consignado Ct De 37 A 48 Parcelas | Consignado | Pré-Fixado | 2,69% |
| Crédito Consignado Ct Até 12 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,09% |
| Crédito Consignado Ct De 13 A 24 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,29% |
| Crédito Consignado Ct De 25 A 36 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,49% |
| Crédito Consignado Ct De 37 A 48 Parcelas – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,69% |
| Refinanciamento Ct De 01 A 48 – Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Refin Deb Conta Ct Ret | Consignado | Pré-Fixado | 2,99% |
| Portabilidade Ct | Consignado | Pré-Fixado | 1,60% |
| Garantida Ct 0,98 | Consignado | Pré-Fixado | 0,98% |
| Crédito Socioambiental Ct 1,38 | Consignado | Pré-Fixado | 1,38% |
| Refinanciamento Novo Vínculo Ct | Consignado | Pré-Fixado | 2,25% |

## 8. Títulos e Créditos a Receber

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Títulos e Créditos a Receber (a) | 9.431,35 | - | - | - |
| **TOTAL** | **9.431,35** | **-** | **-** | **-** |

(a) Refere-se a valores a receber de descontos indevidos ou a menor, a serem regularizados.

## 9. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| (-) Prov. para Oper. de Créditos (a) | 3.227.721,01 | 1.706.772,79 | 4.934.493,80 | 2.774.643,44 |
| **TOTAL** | **3.227.721,01** | **1.706.772,79** | **4.934.493,80** | **2.774.643,44** |

(a) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito está conforme os níveis de provisão estabelecidos nas Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Provisão de Op. de Crédito Classificada pela Resolução nº 2.682/99 | - | 2.774.643,44 |
| Perda Incorrida Associadas ao Risco de Crédito | 2.955.361,53 | - |
| Provisão Adicional | 889.485,03 | - |
| Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito | 924.333,20 | - |
| Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito Liquidação | 165.314,04 | - |
| **TOTAL** | **4.934.493,80** | **2.774.643,44** |

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Saldo no início do Período | 2.774.643,44 | 2.510.724,85 |
| Constituições/Reversões no Período | 2.645.694,75 | 1.689.516,24 |
| Efeito da Resolução nº 4.966/2021 | (51.475,08) | - |
| Transparência para Prejuízo | (434.369,31) | (1.425.597,65) |
| **TOTAL** | **4.934.493,80** | **2.774.643,44** |

## 10. Impostos e Contribuições a Compensar

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Dev. por depósitos em garantia (a) | - | 1.500,00 | - | 2.862,45 |
| Imp. e contribuições a compensar (b) | 430,13 | - | 253.989,84 | - |
| **TOTAL** | **430,13** | **1.500,00** | **253.989,84** | **2.862,45** |

(a) Refere-se ao valor provisionado de Ações Judiciais Diversas;

(b) Referem-se a valores apurados de IRPJ e CSLL a maior e recolhidos indevidamente e que serão compensados nos recolhimentos futuros.

## 11. Outros Créditos

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Adiantamentos p/ Conta de Imobilizações | - | - | 1.600,00 | - |
| Devedores Diversos – País (a) | 6.392.984,80 | - | 7.000.953,44 | - |
| **TOTAL** | **6.392.984,80** | **-** | **7.002.553,44** | **-** |

(a) Referem-se a valores decorrentes de Contas à Classificar R$ 556,11; Débitos de Terceiros R$ 7.855,04; Convênios R$ 17.537,34 e Empresa Desconto e Folha R$ 6.367.036,31.

Conforme as características dos ativos financeiros e de seus fluxos de caixa contratuais, os saldos de repasse das empresas empregadoras da Cooperativa são classificados no modelo de negócios Custo Amortizado. Em função do baixo risco de crédito dessas operações, a perda de crédito esperada foi considerada igual a zero.

## 12. Outros Valores e Bens

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Despesas Antecipadas (a) | 27.302,27 | - | 4.629,66 | - |
| **TOTAL** | **27.302,27** | **-** | **4.629,66** | **-** |

(a) Compõem o saldo desta conta os valores de Serviços Diversos R$ 22.642,83; Prêmios de Seguro a Apropriar R$ 1.196,29 e Diversas R$ 3.463,15.

## 13. Imobilizado de uso

| Descrição | Taxa Depreciação | 31/12/2024 | Aquisição | Baixa | 31/12/2025 |
|---|---|---|---|---|---|
| Móveis e equipamentos de Uso | 10% | 14.092,99 | 4.000,00 | - | 18.092,99 |
| Sistema de Proc. de Dados | 20% | 205.490,93 | 108.793,39 | - | 314.284,32 |
| Sistema de Transporte | 20% | 172.700,00 | - | - | 172.700,00 |
| **Total do Imobilizado de Uso** | | **392.283,92** | **112.793,39** | **-** | **505.077,31** |
| (-) Depreciação Acumulada | | (175.972,59) | (54.658,88) | - | (230.631,47) |
| **TOTAL** | | **216.311,33** | **58.134,51** | **-** | **274.445,84** |

## 14. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| IOF a Recolher (a) | 60,76 | - | 8.666,03 | - |
| **TOTAL** | **60,76** | **-** | **8.666,03** | **-** |

(a) Refere-se à apuração de IOF a recolher do terceiro decêndio do mês de dezembro de 2025 a ser recolhidos em janeiro de 2026.

## 15. Obrigações Fiscais

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Imp. e Contr. s/ Serviços de Terceiros (a) | 10.869,71 | - | 7.578,26 | - |
| Impostos e Contr. s/ Salários (b) | 93.218,05 | - | 81.963,43 | - |
| Outros (c) | 51.601,00 | - | 22.702,74 | - |
| **TOTAL** | **155.688,76** | **-** | **112.244,43** | **-** |

(a) Desconto de Imposto de Renda e PIS/COFINS/CSLL (Lei 10.833, com alterações dadas pela Lei n° 12.973/14) sobre pagamentos efetuados para prestadores de serviços a serem recolhidos em janeiro de 2026;

(b) Referem-se a impostos decorrentes de encargos de INSS, FGTS e PIS sobre folha de pagamento a serem recolhidos em janeiro de 2026;

(c) Referem-se a IRRF sobre Juros ao Capital a ser recolhido em janeiro de 2026.

## 16. Sociais e Estatutárias

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Resultado de Atos com Associados (a) | 4.707.063,39 | - | 4.370.228,39 | - |
| Cotas de Capital a Pagar (b) | 1.928.480,15 | - | 1.137.611,46 | - |
| **TOTAL** | **6.635.543,54** | **-** | **5.507.839,85** | **-** |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído por 5% resultado das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 17. Diversas

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar (a) | 917.923,76 | - | 757.907,71 | - |
| Outras Despesas Administrativas (b) | 68.856,60 | - | 36.490,56 | - |
| Credores Diversos – País (c) | 599.784,43 | - | 306.893,05 | - |
| **TOTAL** | **1.586.564,79** | **-** | **1.101.291,32** | **-** |

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal compreendendo provisão de férias, provisão de participação nos resultados e encargos sociais;

(b) Refere-se a provisão de pagamentos de serviços com Assessoria Técnica R$ 48.373,77; Propaganda e Publicidade R$ 8.853,69; Seguro R$ 1.106,10; Serviços Administrativos – Vale Presente R$ 9.774,66 e Serviços Diversos R$ 748,38;

(c) Referem – se aos valores de Créditos de Associados R$ 8.640,64; Depósitos não Identificados R$ 1.151,99 e Convênios R$ 589.991,80.

## 18. Provisões para Contingências

| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|---|---|---|---|---|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Provisão para Contingências (a) | - | 31.006,00 | - | 31.006,00 |
| **TOTAL** | **-** | **31.006,00** | **-** | **31.006,00** |

(a) Provisão para garantir ação judicial contestando a incidência de PIS sobre resultado e receitas de atos não cooperativos.

## 19. Capital Social

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Capital Social (a) | 111.233.923,98 | 93.066.690,01 |
| Associados | 21.311 | 20.120 |

(a) O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

## 20. Fundo de Reserva

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Reserva Legal (a) | 5.620.404,32 | 4.856.785,77 |
| Reserva de Contingência (b) | 306.311,65 | 104.096,39 |
| Reserva de Expansão (c) | 784.780,93 | 529.598,22 |
| Reserva de Impacto | - | 2.043.303,53 |
| **TOTAL** | **6.711.496,90** | **7.533.783,91** |

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **10%,** utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

(b) A Cooperativa mantém Reserva de Contingência para segurança contra eventuais contingências cíveis, fiscais, trabalhistas assim como os custos judiciais;

(c) A Cooperativa mantém Reserva para Propaganda e Marketing visando processo de expansão.

## 21. Sobras Acumuladas

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| **Sobras Brutas do Exercício** | **20.572.527,82** | **17.594.131,31** |
| Juros sobre o Capital Próprio | (13.451.044,49) | (8.728.342,43) |
| Reversão do FATES | 463.227,11 | 207.341,35 |
| Efeito do Impacto da Resolução nº 4.996 | 51.475,08 | |
| **Resultado do Ato Cooperativo** | **7.636.185,52** | **9.073.130,23** |
| Reserva legal - 10% | (763.618,55) | (907.313,02) |
| FATES - 5% | (381.809,28) | (453.656,51) |
| **Resultado do Exercício** | **6.490.757,69** | **7.712.160,70** |
| Transferência entre Contas | 1.021.651,77 | - |
| Uso da Reserva Contingência | 726.863,45 | 503.413,09 |
| Uso da Reserva de Expansão | 246.970,63 | 149.482,76 |
| **Sobra à disposição da Assembleia Geral** | **8.486.243,54** | **8.365.056,55** |

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 187/82021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

## 22. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2025**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R$ 13.451.044,49 (8.728.342,43 em 2024), limitado a taxa da variação da SELIC.

## 23. Receitas de Operações de Créditos

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Rendas de Empréstimos | 24.456.422,21 | 21.305.616,96 |
| Rendas de Empréstimos – Juros de Mora | 52.118,94 | 56.616,14 |
| Recuperação de Empréstimos | 530.730,82 | 474.501,45 |
| **TOTAL** | **25.039.271,97** | **21.836.734,55** |

## 24. Receitas de Intermediação Financeira

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Rendas de Aplicações em Fundos | 4.429.832,42 | 2.299.328,99 |
| **TOTAL** | **4.429.832,42** | **2.299.328,99** |

## 25. Despesas de intermediação financeira

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Reversão de Provisão para Perdas | 896.267,02 | 177.137,94 |
| Provisões para Financiamentos | (3.541.961,77) | (1.866.654,18) |
| **TOTAL** | **(2.645.694,75)** | **(1.689.516,24)** |

## 26. Despesas de pessoal

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Despesas de Pessoal – Benefícios | 1.126.328,95 | 940.879,95 |
| Despesas de Pessoal – Encargos Sociais | 539.007,90 | 487.413,73 |
| Despesas de Pessoal – Proventos | 1.639.106,82 | 1.554.031,75 |
| Despesas de Pessoal – Treinamentos | 8.199,30 | 5.611,79 |
| **TOTAL** | **3.312.642,97** | **2.987.937,22** |

## 27. Outras despesas administrativas

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Despesas de Aluguel | 13.200,00 | 13.200,00 |
| Despesas de Comunicações | 9.803,25 | 11.080,42 |
| Despesas de Manutenção e Conservação | 1.635,32 | 1.190,68 |
| Despesas de Material | 5.416,27 | 6.144,40 |
| Despesas de Processamento de Dados | 304.271,46 | 303.864,95 |
| Despesas de Promoções e Relações | 6.593,40 | 12.557,92 |
| Despesas de Propaganda | 246.970,63 | 149.482,76 |
| Despesas de Serviços do Sistema | 139.612,03 | 117.503,68 |
| Despesas de Serviços de Terceiros | 589.937,93 | 494.787,84 |
| Despesas de Serviços Técnicos | 528.372,85 | 550.466,16 |
| Despesas de Transporte | 27.335,73 | 29.001,17 |
| Despesas de Viagens | 9.922,66 | 8.160,21 |
| Outras Despesas Administrativas | 588.716,46 | 387.185,38 |
| Despesas de Depreciação | 54.658,88 | 57.900,75 |
| **TOTAL** | **2.526.446,87** | **2.142.526,32** |

## 28. Despesas Tributárias

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Tributos Municipais | 4.081,08 | 3.896,70 |
| Tributos Estaduais | 664,52 | 1.101,80 |
| COFINS | - | 6.996,48 |
| PIS – Folha de Pagamento | 14.732,83 | 13.459,12 |
| PIS – Receita de Atos não Cooperados | - | 9.051,00 |
| **TOTAL** | **19.478,43** | **34.505,10** |

## 29. Outras receitas operacionais

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Recuperação de Outras Despesas | 188.926,30 | 409.756,10 |
| Receitas Diversas | 1.292,30 | 606,13 |
| **TOTAL** | **190.218,60** | **410.362,23** |

## 30. Outras despesas operacionais

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Descontos Concedidos | 119.366,81 | 85.252,79 |
| Despesas de Convênios | 196,00 | 83,00 |
| Outras Despesas | 1.967,87 | - |
| Auxílio e Benefícios aos Associados | 463.227,11 | 207.341,35 |
| **TOTAL** | **584.757,79** | **292.677,14** |

## 31. Lucros em Transações com Valores e Bens

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Outros Valores e Bens | - | 24.871,45 |
| **TOTAL** | **-** | **24.871,45** |

## 32. Prejuízos em Transações com Valores e Bens

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Outros Valores e Bens | - | 6.398,37 |
| **TOTAL** | **-** | **6.398,37** |

## 33. Ganho de Capital

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Juros ao Capital da FNCC | 2.225,64 | 1.987,20 |
| **TOTAL** | **2.225,64** | **1.987,20** |

## 34. Outras Rendas Não Operacionais

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Outras Rendas Não Operacionais | - | 174.912,10 |
| **TOTAL** | **-** | **174.912,10** |

## 35. Perdas de capital

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Perdas Diversas | - | 504,82 |
| **TOTAL** | **-** | **504,82** |

## 36. Contingências Passivas

Conforme prevê a NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e CPC 25 (R1), recepcionados pelo Banco Central do Brasil mediante Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN,

um passivo contingente é uma obrigação possível, mas incerta, ou uma obrigação presente que não é reconhecida por não ser provável que será exigida da entidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação e o valor da obrigação não pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com prognóstico elaborado pela assessoria jurídica a respeito dos processos que tramitam nas esferas tributária, trabalhista e cível, foram mensuradas da seguinte forma:

| Prognóstico | Ação | Valor da Ação |
|---|---|---|
| Perda Possível | Cível | 41.163,00 |
| Perda Possível | Cível | 42.714,68 |
| Perda Possível | Cível | 10.896,91 |
| Perda Possível | Cível | 20.000,00 |
| Perda Possível | Cível | 20.000,00 |
| Perda Possível | Cível | 1.088,70 |
| **Total de Ações Cíveis** | | **135.863,29** |

(a) Segundo a Assessoria Jurídica da Cooperativa existe 06 processos cível de polo passivo, os quais foram classificados com risco de "perda possível".

Nessa circunstância, não há necessidade de reconhecimento contábil de provisão para contingências.

## 37. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são os Diretores, Conselheiros e Pessoas Chaves da Administração que são pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade).

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são a consignação em folha e o capital do associado.

a) Montante das Operações de Crédito – **Saldo Devedor em 31/12/2025 e 31/12/2024**

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal | 24.038,98 | 121.833,71 |
| Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores) | 115.229,35 | 105.342,19 |

b) Montante das Operações de Crédito – **Provisões para Risco em 31/12/2025 e 31/12/2024**

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal | 120,20 | 609,17 |
| Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores) | 1.216,63 | 526,71 |

c) Saldo de Cotas de **Capital em 31/12/2025 e 31/12/2024**

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal | 428.391,93 | 359.480,07 |
| Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores) | 332.416,37 | 296.288,59 |

O Conselho de Administração e Fiscal da Cooperativa não são remunerados para desempenhar suas atividades junto à Instituição. Cabe destacar que a Cooperativa efetua transações com as Empresas do Grupo relativo aos repasses de capital, empréstimos e liquidação de ex-associados e convênios, com descontos na folha de pagamento dos funcionários sem que as partes tenham vantagem financeiras.

## 38. Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Foi publicado no Diário Oficial da União – DOU de 29/11/2021, Seção 1, p. 393-400 a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil tem sua vigência prevista para 01/01/2025. De acordo com a nova redação dada ao art. 76 pela Resolução CMN nº 5.019/2022, as instituições devem elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil, um plano para a implementação da regulação contábil estabelecida pela Resolução.

O referido plano foi implementado pela diretoria em 20 de dezembro de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

1. **Avaliação (Exercício 2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis;

2. **Pré-Projeto (Exercício 2023):** Essa fase abrange as atividades e especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho estratégico de transição, novos processos e políticas;
3. **Desenvolvimento (Exercícios 2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos, elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
4. **Testes e Homologações (Exercício 2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
5. **Atividades de transição (Exercício 2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, estudo paralelo do sistema operacional prontos e de novos processos;
6. **Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

## 39. Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.606/2017 alterado pela Resolução do CMN nº 5.049/2022, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

São Paulo, SP 31 de dezembro de 2025.

**Mario Cesar Schafaschek**
Diretor Presidente

**Andre Luis Paulani**
Diretor Responsável
pela Área Contábil

**Flávia de Souza Verdan Bruske**
Contadora
CRC ES 010.037/O-4 "S" SP

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Associados da
**COOPERFEMSA – COOPERATIVA DE CRÉDITO**
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERFEMSA – COOPERATIVA DE CRÉDITO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERFEMSA – COOPERATIVA DE CRÉDITO** em 31 de dezembro de 2025, o



desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

## Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1 – Políticas Contábeis e Divulgação, a qual descreve que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Cooperativa passou a adotar a regulamentação contábil estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterou os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. A referida regulamentação introduziu, entre outros aspectos, a classificação dos instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, a utilização da taxa de juros efetiva, a suspensão do reconhecimento de receitas de juros, a constituição de provisão para perdas esperadas e novos critérios para baixa de ativos financeiros e mensuração a valor justo. Os efeitos decorrentes da aplicação inicial da referida norma foram reconhecidos no patrimônio líquido na data de transição, conforme previsto na regulamentação aplicável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026.

**PADRÃO AUDITORIA S.S.**
**CRC-2SP 016.650/0-7**
**O.C.B. nº 1.054/1**

**FABRICIO KOKE**
**Contador**
**CRC 1SP 193.079/O-3**

**CRISTINA Y. Y. HOSOE**
**Contadora**
**CRC 1SP 223.447/O-9**

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERFEMSA - Cooperativa de Crédito no desempenho de suas funções, de acordo com as normas vigentes do Banco Central do Brasil e tomando como base o artigo 48º do Estatuto Social, após examinar o Balanço Patrimonial apurado em 31 de dezembro de 2025, relatórios contábeis e respectivas notas explicativas, concluiu que as demonstrações contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Diante do exposto, por unanimidade é favorável à aprovação das contas do exercício de 2025 e considera que estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral.

**São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.**



# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

a) Aprovação de Contas – Exercício 2025

b) CRIAÇÃO RESERVA PARA SEGURO PRESTAMISTA COM REGRAS DE FORMAÇÃO, APLICAÇÃO E LIQUIDAÇÃO em R$ (000)

c) CRIAÇÃO RESERVA PARA EXPANSÃO TECNOLÓGICA COM REGRAS DE FORMAÇÃO, APLICAÇÃO E LIQUIDAÇÃO em R$ (000)

d) Destinação das Sobras Líquidas Base 2025

**DEMONSTRATIVO**

| | |
|---|---|
| **Sobras brutas do exercício** | **7.173** |
| Destinação de 5% para o FATES | (382) |
| Destinação de 10% para o Fundo de Reserva Legal | (764) |
| Reversão p/ Fundo de Reservas de Contingência e Propaganda e Marketing | 975 |
| Reversão da Despesa p/ FATES | 463 |
| Transferência parte Reserva de Impacto p/Sobras aprovado AGO 2025 | 1.021 |
| **Sobras líquidas do exercício** | **8.486** |

**RECOMENDAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

| | |
|---|---|
| 35% a ser destinado p/ Reserva de Contingência | 594 |
| 12% a ser destinado p/ Reserva de Propaganda e Marketing | 204 |
| 12% a ser destinado p/ FATES | 204 |
| 12% a ser destinado p/ Reserva Seguro Prestamista | 204 |
| 29% a ser destinado p/ Reserva de Expansão Tecnológica | 492 |
| **20% correspondente ao total a ser destinado** | **1.698** |
| **80% a ser creditado na conta capital dos cooperados** | **6.788** |
| **Sobras líquidas do exercício** | **8.486** |

e) Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES).

**RECOMENDAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

O plano de aplicação dos recursos do FATES permaneça à disposição da Diretoria Executiva para utilização no decorrer do exercício de acordo com as necessidades dos cooperados.



f) Eleição dos Membros para o Conselho Fiscal

**Marcelo Andretto** **Claudemil Dias**
**José Roberto Luna** **Juliane Caligiuri F. Brandão**

**POSSE**

Os eleitos serão empossados nos cargos somente após a homologação do Banco Central do Brasil.

**MANDATO**

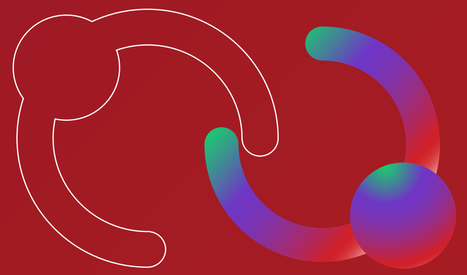
O mandato é de 3 (três) anos, até a posse dos eleitos na Assembleia Geral de 2029, estendendo-se até a homologação Banco Central do Brasil.

* Feitas pesquisas cadastrais, não foi encontrado nenhum fato desabonador entre os membros citados.

g) Assuntos de Interesse Geral.

COOPERFEMSA
Fazendo o melhor por você

# Balanço Social e Ações



INTERATIVO
CLIQUE NOS BOTÕES

- Balanço Social
- Ações Realizadas
- Campanhas Realizadas
- Benefícios COOPERFEMSA
- Soluções de Crédito
- Principais Parcerias
- Inclusão Social
- Acessibilidade Digital e Comunicação Inclusiva
- Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)
- Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Métricas e Avanço Digital
- Ações de Endomarketing
- Planejamento Estratégico 2026

# BALANÇO SOCIAL



19
**consultoria financeira**



34
**consultoria jurídica**



113
desconto **educacional**



164
seguros efetivados **howden**



80%
**liberação via APP/WEB**



371
campanha dos **óculos e lente de grau**



227
campanha de **afastados – cestas básicas**



321
**vale-presente bebê**



738
ingressos **cinemark**



368
ingressos **cinépolis**



292
**subsídio corrida e caminhada**



168
**crianças beneficiadas Dia C**



963
novos cooperados
**campanhas de adesão**



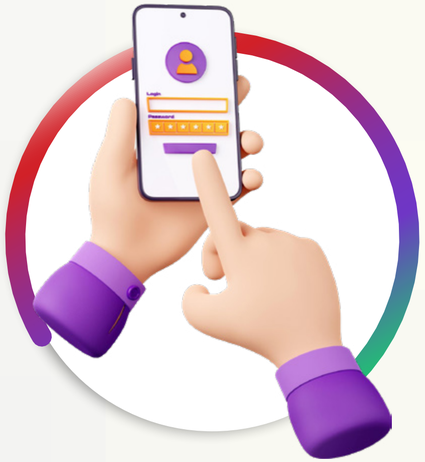
87
novos cooperados na
**campanha indique**



6
**palestras**
**educação**
**financeira**



49
novos cooperados
com os **plantões**
**de atendimento**



1.037
campanha de
**recadastramento**
**de participantes**



60
**lives e visitas**
**presencias**

# AÇÕES REALIZADAS



Em 2025, intensificamos nossas iniciativas com foco no fortalecimento do cooperativismo e na geração de impacto positivo para nossos cooperados e para a sociedade. Nossas ações foram direcionadas para quatro pilares principais:

## Educação Financeira Cooperativista

Realizamos iniciativas para ampliar o conhecimento financeiro dos cooperados, incentivando o uso consciente dos recursos e fortalecendo a cultura cooperativista.

## Desenvolvimento Humano

Promovemos ações e programas voltados ao crescimento pessoal e profissional dos cooperados, incentivando capacitação, bem-estar e qualidade de vida.

## Sustentabilidade

Desenvolvemos iniciativas voltadas à responsabilidade ambiental e social, reforçando nosso compromisso com práticas conscientes e sustentáveis.

## Ações Sociais

Apoiamos projetos e campanhas que beneficiam a comunidade, fortalecendo nosso **papel social** e ampliando o **impacto positivo da cooperativa**.

# Projeto – Minivídeos de Educação Financeira Cooperativista

Lançamos um projeto de minivídeos educativos e dinâmicos para aumentar o engajamento e fortalecer a orientação financeira dos cooperados. Os conteúdos abordaram temas atuais e relevantes, alinhados às necessidades identificadas na empresa.

Entre os assuntos tratados, destacamos os **riscos das apostas e seus impactos financeiros e emocionais**, reforçando a importância do **equilíbrio** e da educação financeira. Também explicamos, de forma simples e prática, como **funciona uma cooperativa** e como o cooperativismo pode ser uma alternativa sustentável para promover desenvolvimento coletivo.

Os vídeos foram disponibilizados em nosso canal no **YouTube**, ampliando o acesso à informação e promovendo conhecimento de forma acessível.

ACESSE AQUI



## Palestras e cursos de Educação Financeira

Ao longo do ano, realizamos palestras e cursos de educação financeira, tanto de forma online quanto presencial, ampliando o alcance das informações e facilitando a participação dos cooperados. Também aproveitamos ações estratégicas, **como a SIPAT**, para reforçar a importância do planejamento e do equilíbrio financeiro.

**Confira algumas das unidades que receberam palestras e cursos:**




Unidades de Jundiaí e Sumaré – SP






Brindes da SIPAT em Belo Horizonte e Curitiba




Campo Grande – MS

## Dia Internacional da Mulher

Nesta data tão significativa, a COOPERFEMSA realizou uma Feira de Benefícios em algumas unidades, com o objetivo de promover a autoestima e o autocuidado.

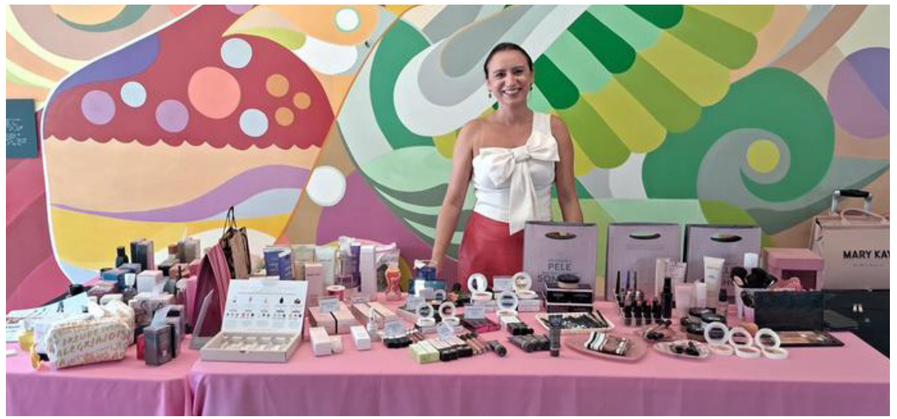
O encontro contou com a participação de parceiros do segmento de beleza, que ofereceram serviços de autocuidado, além da distribuição de brindes e demonstração de produtos de marcas parceiras.

Foi um momento especial de cuidado, valorização e reconhecimento.









# Ação de Páscoa: delícias com desconto para os cooperados

Nas unidades de **Belo Horizonte – MG**, **Jurubatuba** e **Parque Novo Mundo – SP**, realizamos uma ação especial de Páscoa em parceria com os fornecedores **Ofner, Cacau Show e Delícias da Elo**.

Organizamos a venda de produtos com descontos exclusivos para os cooperados. Durante a ação, foi possível adquirir chocolates, cestas de Páscoa e outros itens típicos da data com preços especiais.

Além disso, promovemos o sorteio de produtos das marcas parceiras, tornando o momento ainda mais especial para todos que participaram.




Jurubatuba – SP



Belo Horizonte – MG



# Ação de Dia das Mães movimenta unidades com descontos exclusivos para cooperados

Em celebração ao Dia das Mães, as unidades receberam uma ação especial com venda de produtos e condições diferenciadas para os cooperados.

A iniciativa contou com a participação dos parceiros **Cris Karah Joias, Natura, Delícias da Elo, Delícia de Minas e Mary Kay**, que ofereceram diversas opções de presentes, como joias, cosméticos, itens de beleza e produtos alimentícios.

A ação proporcionou praticidade, variedade e preços especiais, incentivando os cooperados a anteciparem as compras e celebrarem a data com carinho e economia.








## Outubro Rosa: cuidando da saúde da Mulher

Em nosso Instagram, compartilhamos conteúdos informativos que vão além da divulgação. Apresentamos dados de pesquisas sobre o tema e orientações práticas sobre prevenção.

Nosso objetivo é levar informação de qualidade aos cooperados, promovendo conscientização e cuidado no dia a dia. Mais do que comunicar, buscamos orientar e apoiar com conteúdo relevantes que realmente façam a diferença.




## Novembro Azul: campanha de conscientização e autocuidado




Durante o Novembro Azul, reforçamos a importância do autocuidado e da prevenção à saúde masculina. O dia **17 de novembro**, que marca o movimento, é um alerta para a conscientização sobre o câncer de próstata e a importância do diagnóstico precoce.

Destacamos que, quando identificado no início, a doença apresenta grandes chances de cura. Por isso, incentivamos a realização de exames periódicos e o cuidado contínuo com a saúde.

Cuidar de si é um ato de responsabilidade e amor.

# Ações de Natal

O Natal é tempo de renovar a esperança, fortalecer laços e compartilhar solidariedade. Pensando nisso, a COOPERFEMSA promoveu ações especiais para celebrar essa data de forma significativa junto aos cooperados e à comunidade.

Ao longo do período natalino, realizamos iniciativas voltadas ao cuidado e à valorização das pessoas, reforçando nosso compromisso com o bem-estar coletivo e o espírito de cooperação.

Entre as ações, destacam-se:

- Entrega de brindes e lembranças especiais aos cooperados
- Campanhas solidárias para arrecadação de alimentos e itens essenciais
- Momentos de integração e celebração nas unidades

Mais do que celebrar o fim de um ciclo, as Ações de Natal reforçam os valores que nos unem durante todo o ano: **cooperação, empatia e compromisso com as pessoas.**












Entrega de brindes e lembranças especiais aos cooperados



Feiras de Natal nas unidades de Jurubatuba – SP (à esq.) e em Belo Horizonte – MG (abaixo).



## Dia C

O **Dia C** reúne atividades que incluem **atendimentos gratuitos, serviços de saúde, educação, cultura, meio ambiente e apoio social**, realizadas por cooperativas em todo o país.

Essas ações têm como objetivo transformar realidades locais, gerar solidariedade e demonstrar, na prática, como o cooperativismo contribui para o desenvolvimento das comunidades.

Os resultados mostram que o movimento tem crescido significativamente. Em 2025, o Dia C englobou milhares de ações que impactaram milhões de pessoas, mobilizando voluntários em centenas de municípios brasileiros.

Somente em 2025, as ações do Dia C beneficiaram **quase 4 milhões de pessoas em todo o Brasil**, por meio de milhares de iniciativas voluntárias.



## Projeto Feira do Conhecimento

Realizado em parceria com a **Coca-Cola FEMSA Brasil**, o projeto conecta os cooperados a escolas, cursos de idiomas, instituições profissionalizantes e faculdades que oferecem descontos e benefícios exclusivos para cooperados e seus dependentes.

Todos os anos, a cooperativa convida esses parceiros para participarem de eventos presenciais e online, facilitando o acesso às informações sobre cursos e oportunidades de qualificação.

A iniciativa incentiva a educação e apoia o crescimento acadêmico e profissional dos cooperados e de seus familiares, contribuindo para o desenvolvimento contínuo de todos.

### Unidades Atendidas

**São Paulo (SP):**
- CD ABC
- CD Novo Mundo
- CD Mogi das Cruzes
- Itaim Paulista
- Jurubatuba
- Ipiranga

**Paraná (PR):**
- Araucária
- Curitiba UO/Planta
- Ponta Grossa

**Santa Catarina (SC):**
- Chapecó

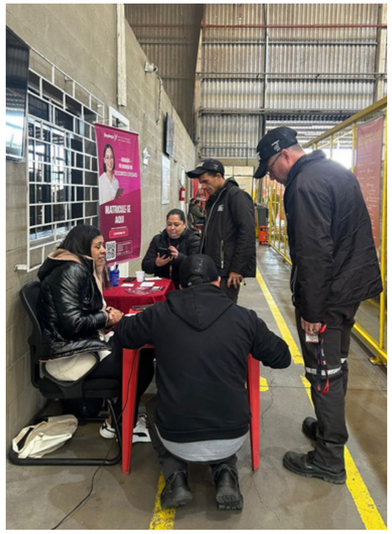
**Porto Alegre (RS):**
- Farroupilha











# CAMPANHAS REALIZADAS

As campanhas realizadas ao longo do ano pela COOPERFEMSA tiveram um papel fundamental na promoção dos serviços da cooperativa e no fortalecimento do relacionamento com os cooperados.

Mais do que atrair novos associados, cada ação foi pensada para engajar quem já faz parte da cooperativa, garantindo mais proximidade, transparência e satisfação com o nosso trabalho.

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se:

- Atualização Cadastral
- Pesquisas de Satisfação
- Redução de Taxas de Juros
- Sustentabilidade
- Segurança da Informação

## Campanha de Atualização Cadastral

A campanha teve como objetivo incentivar os cooperados a manterem seus dados atualizados, garantindo mais segurança e eficiência na comunicação e na prestação de serviços.

Como incentivo à participação, os cooperados concorreram a **três caixas de som JBL**.

Ao todo, **1.037 cooperados participaram da campanha**.

**Confira os ganhadores:**

- **Ludimilla Silva** – Tragetta (SP)
- **Lueverton Silva** – FEMSA (SP)
- **Taironey de Souza** – FEMSA (MG)

Agradecemos a todos que participaram! Seguimos juntos, fortalecendo nossa cooperativa e construindo ainda mais benefícios para você, cooperado.



## Pesquisa de Satisfação 2026

Neste ano, realizamos nossa Pesquisa de Satisfação com a participação dos cooperados, reforçando nosso compromisso com a escuta e a melhoria contínua. Como forma de incentivo, cada participante concorreu a um par de ingressos.

O ganhador foi: **Alex Antunes, unidade Porto Alegre/RS**.

É com grande satisfação que compartilhamos esses resultados, que nos ajudam a melhorar continuamente nossos serviços e fortalecer o relacionamento com nossos cooperados.



## Campanha Especial de Redução de Taxa – Mês do Consumidor

Durante a **Semana do Consumidor**, reforçamos nosso compromisso com os cooperados. Para apoiar seus planos e oferecer maior facilidade financeira, reduzimos as taxas de empréstimo:

- **1,19% ao mês** em até **12 parcelas**
- **1,49% ao mês** em até **60 parcelas**

Uma oportunidade especial para proporcionar mais benefícios e condições que se adequam ao bolso dos cooperados.



## Campanha de Adesão e Indicação 2025

A Campanha de Adesão e Indicação 2025 teve como objetivo ampliar o quadro de associados e incentivar os atuais cooperados a indicarem novos membros para integrar a cooperativa.

Para participar, o cooperado precisava indicar **três novos associados**, realizando as adesões exclusivamente por meio do **aplicativo ou do internet banking**.

A campanha foi um grande sucesso e já temos o ganhador do prêmio principal:

**Matheus – Unidade Itaim Paulista**, contemplado com um **patinete elétrico**.

Parabenizamos o ganhador e agradecemos a todos que participaram, contribuindo para o fortalecimento e crescimento da nossa cooperativa.

Seguimos juntos, construindo uma COOPERFEMSA cada vez mais forte.



## Campanha Sustentabilidade

A Campanha de Sustentabilidade busca promover a consciência ambiental e incentivar atitudes sustentáveis no dia a dia.

Nosso objetivo é engajar cooperados e comunidade na preservação do meio ambiente, reduzindo impactos negativos e incentivando práticas mais conscientes.

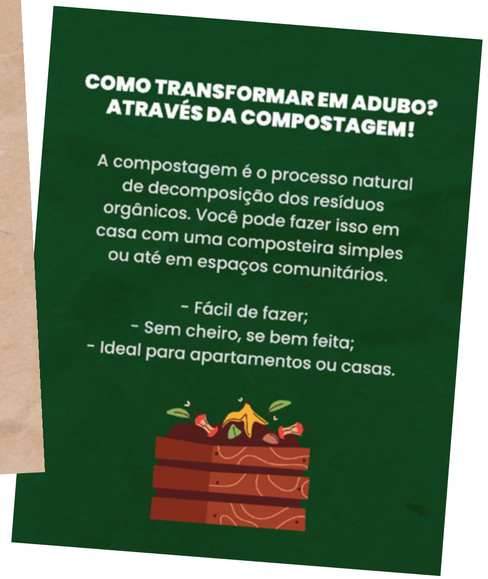
Entre as iniciativas incentivadas estão:

- Redução do consumo de energia e água
- Combate ao desperdício de alimentos
- Uso de transporte sustentável, como bicicleta, caminhada ou transporte público
- Escolha de produtos ecologicamente corretos
- Participação em ações ambientais na comunidade

A campanha é divulgada principalmente pelas redes sociais da cooperativa, além de ações internas que estimulam hábitos sustentáveis no cotidiano dos cooperados.

Além de compartilhar orientações, desenvolvemos iniciativas e alternativas práticas para apoiar os cooperados na adoção de comportamentos mais conscientes. Cada ação contribui para um futuro mais equilibrado e saudável, reafirmando o compromisso da cooperativa com a preservação do meio ambiente e com as próximas gerações.






## Cuidado Cibernético – Alerta sobre Riscos Digitais

A campanha **Cuidado Cibernético** tem como objetivo promover a educação digital e conscientizar sobre os riscos de desinformação e cibercrimes na internet.

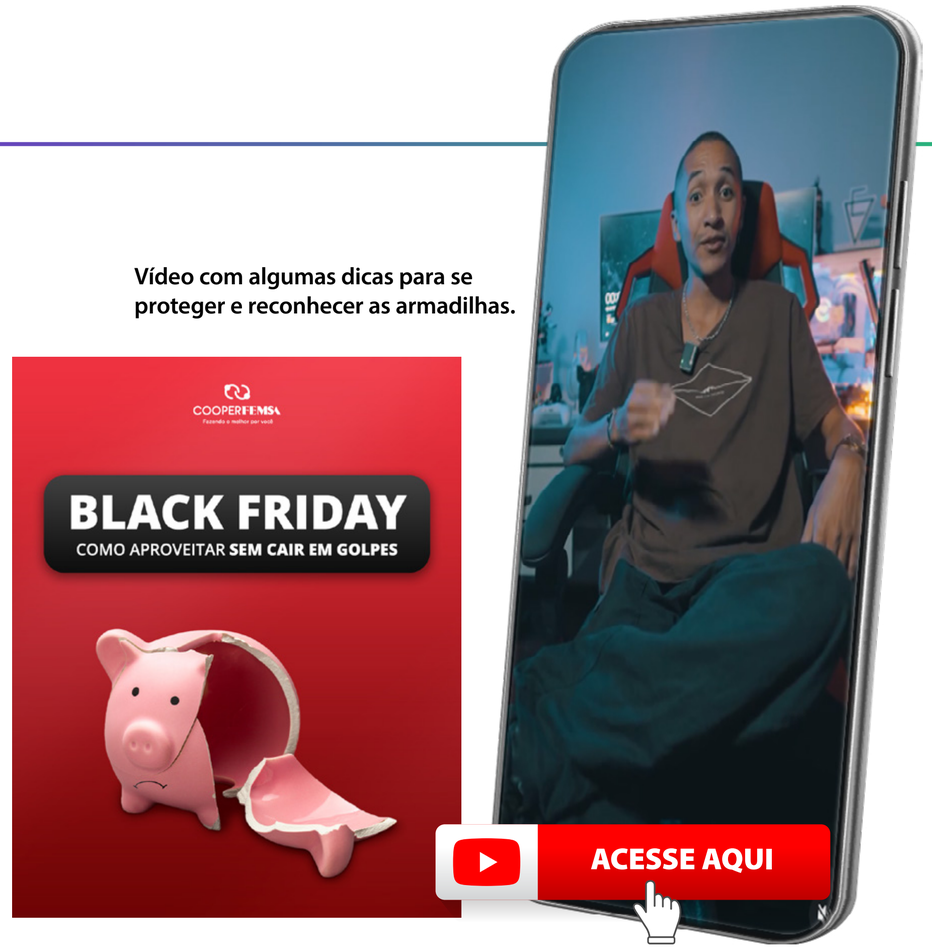
Seu foco é incentivar cooperados e colaboradores a adotarem boas práticas digitais, garantindo mais segurança no ambiente online.

Entre as orientações divulgadas estão:

- Verificar a origem e a confiabilidade das informações antes de compartilhá-las
- Evitar clicar em links de fontes desconhecidas
- Refletir sobre os impactos das ações no ambiente digital

A divulgação é feita principalmente nas redes sociais da cooperativa e por meio de **alertas mensais enviados aos cooperados**.

**Vídeo com algumas dicas para se proteger e reconhecer as armadilhas.**



# BENEFÍCIOS COOPERFEMSA

## Vale-Presente para o Bebê

A COOPERFEMSA celebra com seus cooperados a chegada de um novo membro na família. Para apoiar esse momento especial, oferecemos um **cartão presente no valor de R$ 200**, válido em todo o Brasil para a compra de itens essenciais para o bebê.

O benefício também é válido em casos de **adoção**. Em caso de **gêmeos**, a cooperativa envia a quantidade correspondente de cartões.

A solicitação pode ser realizada **do nascimento até os três meses de vida do bebê**, por meio do formulário disponível.

É a nossa forma de estar presente nesse momento tão especial, compartilhando alegria e cuidado com quem faz parte da nossa cooperativa.

Aponte o celular para o QR Code e acesse o formulário de solicitação




## DEPOIMENTO DE COOPERADO:

*"A chegada da nossa pequena trouxe ainda mais alegria para nossas vidas. Receber da cooperativa o vale-bebê para presentear nossa princesa nos deixou muito felizes e gratos pelo gesto de carinho e atenção nesse momento tão especial."*





**Sthefanie Coelho**

## Consultoria Financeira Gratuita – Transformando Sonhos em Conquistas



Na COOPERFEMSA, acreditamos que cada sonho merece ser planejado e realizado. Por isso, nossos cooperados têm acesso a **consultoria financeira personalizada e totalmente gratuita**. O agendamento é rápido e online, e o atendimento pode ser feito por videoconferência ou telefone com consultores especializados.

Durante as sessões, são abordados temas como:

- Diagnóstico financeiro
- Planejamento de investimentos
- Estratégias de negociação
- Comunicação familiar sobre finanças

Com o **Projeto Guia dos Sonhos**, a cooperativa vai além: orienta desde a definição das metas até a execução de estratégias, ajudando a transformar desejos em conquistas reais. Afinal, realizar sonhos é parte fundamental do bem-estar e da satisfação pessoal.

**Converse com a Consultoria Ponto C pelo WhatsApp e dê o próximo passo rumo às suas Metas:**

**11 97126-6029**

## Consultoria Jurídica Gratuita Apoio Seguro e Confiável

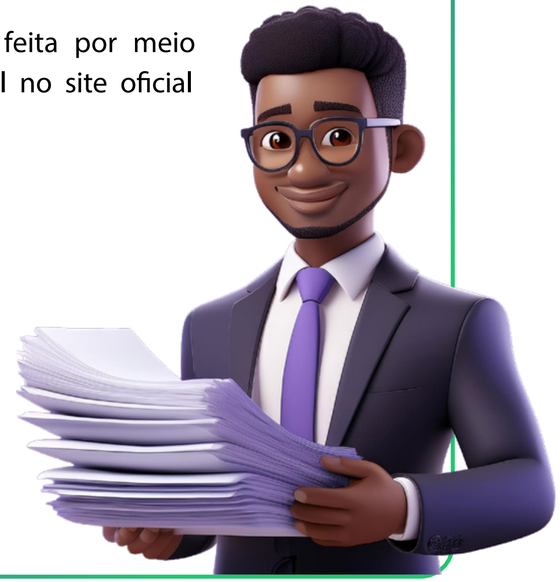
A COOPERFEMSA também oferece **orientação jurídica gratuita** aos cooperados, em parceria com um escritório especializado nas áreas:

- Civil
- Imobiliária
- Familiar

Consultas trabalhistas não são atendidas.

A solicitação pode ser feita por meio do formulário disponível no site oficial da cooperativa.

**Acesse o formulário de Consultoria Jurídica com o QR Code abaixo**



## Benefício Corrida e Caminhada
## Saúde e bem-estar para você

Na COOPERFEMSA, cuidar da saúde e da qualidade de vida dos cooperados é prioridade. Com o Benefício Corrida e Caminhada, você recebe apoio para participar de corridas de rua e caminhadas, incentivando hábitos saudáveis e momentos de lazer ativo.

**Subsídio:** até **R$ 100,00** para inscrição em eventos.

Solicitação pelo aplicativo da cooperativa com envio de comprovante da inscrição constando a confirmação do pagamento.



**Confira o regulamento completo e aproveite essa oportunidade de cuidar do corpo e da mente com o apoio da sua cooperativa!**

**ACESSE AQUI**

### DEPOIMENTO:

*"Participar da corrida com o apoio da COOPERFEMSA foi incrível! Pude me desafiar, cuidar da minha saúde e ainda contar com o subsídio que facilitou a inscrição. Recomendo para todos os cooperados!"*

**Camila Reis**




## TotalPass – Um mundo de atividades em uma única mensalidade

Cuidar da saúde é investir no bem-estar próprio e da família. Com a **TotalPass**, os cooperados es seus dependentes, têm acesso a **centenas de atividades físicas** em academias e estúdios renomados, tudo em um único plano mensal.

Plano inicial: **TP GO – R$ 39,90 por mês**, com acesso a diversas academias, incluindo redes como **Smart Fit, Marra Fit e Black Fit**.

**Para aderir você precisa:**

1. Baixar o aplicativo TotalPass
2. Realizar o cadastro
3. Escolher o plano
4. Ativar o benefício

**Benefício exclusivo da COOPERFEMSA para cuidar do que você tem de mais precioso: a sua saúde!**

# Benefício de Óculos ou Lentes de Grau – Cuidando da sua visão

A COOPERFEMSA se preocupa com o bem-estar e a saúde de seus cooperados. Por isso, oferece **subsídio de até R$ 150** para compra de óculos ou lentes de grau, facilitando o cuidado com a visão e promovendo qualidade de vida.

A Solicitação é feita facilmente pelo app da cooperativa

Documentos necessários:

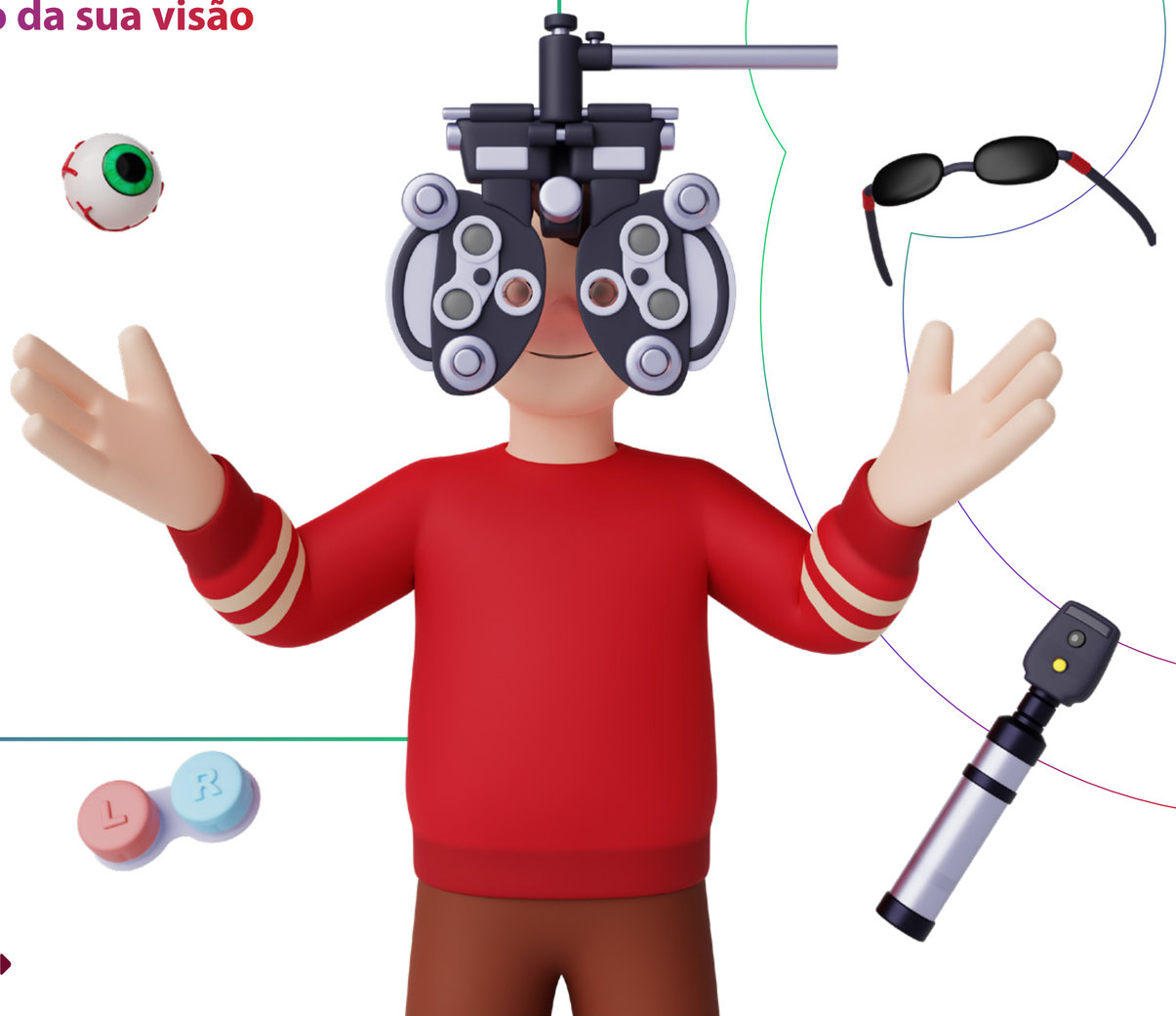
- Nota fiscal em nome do cooperado
- Prescrição carimbada e assinada, contendo nome do cooperado

O reembolso é realizado por **depósito bancário**.

Cuide da sua visão com a COOPERFEMSA!







## Cooperados Afastados – Cesta Básica



**Cooperados afastados que regularizam pagamentos em atraso podem receber uma cesta básica no valor de R$ 200.**

Pensando em apoiar cooperados que estão afastados, a COOPERFEMSA lançou uma ação especial: uma cesta básica para aqueles que mantêm suas parcelas em dia.



O benefício é concedido aos cooperados afastados que regularizarem pagamentos em atraso via operação bancária para a conta da cooperativa. O prêmio será entregue por meio de cartão de crédito virtual ou físico, em até 30 dias após a confirmação do pagamento.



O objetivo da ação é incentivar a regularização de parcelas e fortalecer a participação de todos na cooperativa, garantindo que cada cooperado continue usufruindo dos benefícios.

## Remuneração do Capital

Ao final de cada exercício (de 1º de janeiro a 31 de dezembro), o capital investido é **remunerado**, garantindo que o esforço do cooperado se transforme em resultados concretos.

**Investir na Cooperativa é cuidar do seu futuro com segurança e inteligência.**



# Capitalização – Investir na Cooperativa é uma escolha inteligente

**Em 2025, os cooperados que investiram na COOPERFEMSA obtiveram 13,67% de rentabilidade, superando a poupança, que rendeu 8,26%.** Um resultado que consolida um ano de grandes conquistas financeiras.

Investir na COOPERFEMSA é mais do que aplicar dinheiro: é construir **uma reserva financeira sólida e segura**, pensando no presente e no futuro do cooperado e de sua família.

## Benefícios da Capitalização:

- **Propriedade total:** Todo valor investido é **100% do cooperado**, sem riscos de terceiros.
- **Rentabilidade atrativa:** O capital investido pode render **até 100% da taxa SELIC**, oferecendo uma oportunidade consistente de crescimento financeiro.
- **Flexibilidade:** Depósitos mensais a partir de **R$ 31,00** até **30% do salário**, com possibilidade de alteração do valor a qualquer momento.



# SOLUÇÕES DE CRÉDITO

## Realize seus sonhos com crédito especial da COOPERFEMSA

Na COOPERFEMSA, **o foco é você, não o lucro**. Por isso, oferecemos **taxas competitivas e condições exclusivas**, pensadas para tornar seus planos mais acessíveis.

Seja para **realizar sonhos, investir em projetos ou organizar sua vida financeira**, nossas linhas de crédito foram criadas para **acompanhar o ritmo da sua vida** e transformar objetivos em conquistas reais.

**Descubra suas opções e aproveite as vantagens que só uma cooperativa pode oferecer!**

## Conheça as opções de crédito e suas condições especiais:

**Crédito pessoal**
Juros baixos, fácil e rápido.

**Linha de crédito PCD**
Extensivo aos dependentes.

**Crédito educacional**
Extensivo aos dependentes.

**Devolução de sobras**
(parte dos juros pagos de volta para você).

**Linha de crédito socioambiental**
Para o seu projeto sustentável.

**Portabilidade de crédito**
com juros reduzidos.

**Linha boas-vindas**
Para o cooperado que possui até 6 meses de empresa.

## Portabilidade de Crédito COOPERFEMSA
## Mais economia para você

Transferindo sua dívida para a COOPERFEMSA, o cooperado pode substituir juros altos de bancos por taxas mais vantajosas e ainda participa do retorno financeiro da cooperativa através das sobras.

Este serviço permite que os cooperados tenham economia real e mais controle sobre suas finanças, tornando o crédito mais leve e inteligente.

Além do empréstimo consignado, você pode portar também:

- Empréstimos com desconto em conta corrente de outras instituições
- Cheque especial

O objetivo é simples: oferecer mais **vantagens financeiras e transformar seu crédito em uma ferramenta de economia e bem-estar!**



## Distribuição das SOBRAS – O sucesso é compartilhado!

Em **2025**, mais de **R$ 7,5 milhões** foram devolvidos aos cooperados por meio das **sobras**, representando a participação nos resultados da cooperativa.

Diferente dos bancos, a COOPERFEMSA não tem fins lucrativos. Parte dos juros pagos retorna aos próprios cooperados, ao invés de ir para acionistas. Cada cooperado pode conferir seu valor correspondente **diretamente no extrato de capital**.

As SOBRAS são geradas pelas operações da cooperativa e representam **um benefício real, direto e compartilhado**, reforçando o compromisso da COOPERFEMSA com o crescimento e bem-estar de todos os seus associados.

**Mais do que investir, fazer parte da cooperativa significa compartilhar conquistas!**



# PRINCIPAIS PARCERIAS

Com mais de **21 mil cooperados e 54 anos de história**, a COOPERFEMSA construiu um movimento sólido, baseado na cooperação e na geração de resultados reais para seus associados.

Ao longo dessa trajetória, foram estabelecidas parcerias estratégicas que refletem um crescimento consistente e sustentável, impulsionado pela constante inovação em produtos, serviços e benefícios.

Essas parcerias ampliam as oportunidades oferecidas aos cooperados, proporcionando vantagens na aquisição de produtos e serviços, além de acesso a cursos e programas de capacitação profissional. O objetivo é contribuir para o **desenvolvimento contínuo, a educação e a melhoria da qualidade de vida dos membros da cooperativa**.

## Cursos Gratuitos Sescoop/SP

**Para mais informações sobre os cursos e benefícios, escaneie o QR Code ao lado ou acesse o site: Sescoop-SP.**

Entre os benefícios disponibilizados por meio dessas parcerias, destacam-se:

ESPM
**desconto de até 37%**

Universidade Presbiteriana Mackenzie
**desconto de até 30%**

MBA USP ESALQ
**desconto de até 20%**

Faculdade Unyleya
**desconto de até 65%**

Universidade Cruzeiro do Sul
**desconto de até 40%**

**Harmonia Corretora de Seguros**
Descontos em Seguros de Automóvel e Residência

**Compra Certa**
Através do COMPRA CERTA, adquira toda linha Brastemp, Consul e KitchenAid com descontos especiais para o cooperado. Confira as ofertas.

**SUGGAR Eletrodomésticos**
A COOPERFEMSA e a Suggar se uniram para oferecer inúmeras vantagens para você.

**Cinema Cinemark e Cinépolis**
Cinemark com descontos exclusivos nos ingressos 2D.

### Cursos de idiomas

WIZARD by Pearson
SKILL Idiomas
open english
YÁZIGI
NETSHOES
Electrolux

# INCLUSÃO SOCIAL

## Apoio, autonomia e acessibilidade para todos

A COOPERFEMSA acredita que **cada cooperado merece viver com dignidade, autonomia e qualidade de vida.** Por isso, desenvolve iniciativas que vão além do aspecto financeiro, promovendo **inclusão, acessibilidade e bem-estar para todos**.



### Subsídio PCD
### Mais conforto no dia a dia

O **Subsídio PCD** foi criado para apoiar cooperados e seus dependentes que convivem com algum tipo de deficiência, auxiliando na aquisição de equipamentos essenciais para o dia a dia, como:

- Aparelhos auditivos
- Cadeiras de banho
- Cadeiras de rodas

A iniciativa tem como objetivo **proporcionar mais independência, conforto e qualidade de vida, tornando o cotidiano mais seguro e acessível**.

### Linha de Crédito PCD
### Inclusão financeira acessível

Além do subsídio, a COOPERFEMSA disponibiliza a **Linha de Crédito PCD**, com condições diferenciadas para facilitar o financiamento de itens que promovam mobilidade, saúde e autonomia.

**CONDIÇÕES:**

- Parcelamento: de **1 a 48 parcelas**
- Taxa: **1,28% ao mês**

# ACESSIBILIDADE DIGITAL E COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

A COOPERFEMSA também investe em acessibilidade digital e comunicação inclusiva, garantindo que todos os cooperados tenham acesso às informações de forma clara e acessível.

Entre as iniciativas adotadas, destacam-se:

- **Tradução em Libras:** comunicados e vídeos com recursos de acessibilidade.
- **#PraCegoVer:** descrições detalhadas em imagens, facilitando o acesso para pessoas cegas ou com baixa visão que utilizam leitores de tela.
- **Canais de comunicação acessíveis:** desenvolvidos para permitir que todos os públicos interajam com a cooperativa de forma prática e eficiente.

**Na COOPERFEMSA, inclusão é compromisso, representatividade e cuidado com todos os cooperados.**

## Tradução em Libras



A acessibilidade na web vai além de uma tendência tecnológica — é um compromisso com a inclusão e o bem-estar dos nossos cooperados. Garantir que todos tenham acesso às informações essenciais é fundamental para promover uma interação plena com a cooperativa.

Pensando nisso, disponibilizamos em nosso site uma **ferramenta de acessibilidade**, e todos os nossos comunicados e vídeos contam com recursos que facilitam o acesso ao conteúdo, incluindo **tradução em Libras**.

Nosso objetivo é ampliar cada vez mais o alcance das informações, permitindo que diferentes públicos tenham acesso ao conteúdo de forma clara e inclusiva, promovendo representatividade, diversidade e participação.

## #PraCegoVer – Comunicação acessível para todos



Na COOPERFEMSA, todas as comunicações visuais são acompanhadas de descrições detalhadas, garantindo compreensão e uma experiência de qualidade para pessoas cegas ou com baixa visão que utilizam leitores de tela.

Além disso, mantemos **canais de comunicação acessíveis e de fácil utilização**, assegurando que cooperados e demais públicos de interesse possam interagir com a cooperativa de forma prática e eficiente.

Nosso compromisso é promover **inclusão, acessibilidade e participação**, garantindo que todos tenham acesso às informações e possam se conectar com a cooperativa de forma igualitária.

# RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

## COOPERFEMSA – Sustentabilidade, educação e engajamento

A COOPERFEMSA acredita que cooperar é transformar vidas. Por isso, incentivamos nossos cooperados a participar de ações voluntárias, promovemos eventos educativos e culturais e desenvolvemos iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente e ao bem-estar coletivo.



### Voluntariado e Intercooperação

Envolvendo cooperados e comunidades, nossos projetos incluem ações culturais, educativas e iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida. Entre elas, destaca-se o **Dia C (Dia de Cooperar)**, um evento que reúne diversas atividades abertas à comunidade.

- **Mais de 1.000 cooperados participam anualmente** de iniciativas comunitárias e ações de intercooperação, reforçando o compromisso social da cooperativa.

### Eventos de Qualidade de Vida

A COOPERFEMSA também promove ações sociais que fortalecem a solidariedade e o apoio às comunidades.

Um exemplo é a **Campanha de Doação de Natal,** realizada em parceria com a **Rede Sul,** que beneficiou **mais de 168 famílias com crianças em situação de vulnerabilidade.**

### Digitalização e Sustentabilidade

A digitalização de quase **90% dos processos internos** contribui significativamente para a redução do consumo de papel, além de tornar os serviços da cooperativa mais ágeis e acessíveis.

Como parte das iniciativas voltadas à sustentabilidade, foi criada a **Linha de Crédito Socioambiental**, que incentiva cooperados a investirem em soluções sustentáveis, como sistemas de energia solar.

**Condições da linha de crédito:**

- Parcelamento: de **1 a 48 parcelas**
- Taxa de juros: **1,38% ao mês**
- Exclusiva para cooperados, mediante apresentação de projeto de implantação
- Pagamento realizado diretamente à empresa fornecedora via **boleto, Pix ou transferência bancária**

A linha também permite a aquisição de equipamentos voltados à **economia de água, energia e reaproveitamento de recursos naturais**, promovendo sustentabilidade e qualidade de vida.

## Linha de Crédito Educacional



A educação é um dos pilares do cooperativismo. Pensando nisso, a COOPERFEMSA oferece **suporte financeiro para investimento em educação e capacitação**, incluindo:

- Cursos de graduação, pós-graduação e MBA
- Cursos de idiomas
- Materiais didáticos
- Uniformes e anuidades escolares

**Condições de parcelamento:**

- **1 a 12 parcelas:** 1,20% ao mês
- **13 a 24 parcelas:** 1,44% ao mês
- **25 a 36 parcelas:** 1,87% ao mês

Investir em **educação, sustentabilidade e voluntariado** é fortalecer a cooperativa e contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar de todos os cooperados.

## Workshop com RH – Capacitação e integração

A COOPERFEMSA promoveu um workshop especial em parceria com o RH, reunindo **mais de 300 participantes** em um encontro realizado de forma online. O evento teve como objetivo fortalecer a integração entre colaboradores, compartilhar informações sobre benefícios e difundir a cultura do cooperativismo.

Durante o workshop, foram abordados temas estratégicos voltados ao desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes, além de incentivar a cultura colaborativa da cooperativa, promovendo aprendizado, troca de experiências e maior engajamento.

Mais do que um momento de capacitação, o encontro representou uma oportunidade de **inspiração, conexão e valorização das pessoas que fazem parte da COOPERFEMSA**.



# Otimização de Processos e Recursos – Inovação a favor do cooperado

A COOPERFEMSA tem investido continuamente na **digitalização e modernização de seus processos internos**, tornando-os mais eficientes, seguros e sustentáveis. A adoção de **assinaturas eletrônicas** é um exemplo claro dessa transformação.

Antes, documentos como contratos e autorizações exigiam grande volume de papel e insumos de impressão. Hoje, a assinatura digital reduz custos, economiza recursos naturais e agiliza processos, garantindo mais praticidade e segurança para cooperados e colaboradores.

## Benefícios da assinatura eletrônica:

- **Redução do consumo de papel:** menos impressão significa menor impacto ambiental e redução de custos operacionais.
- **Sustentabilidade:** processos digitais reforçam o compromisso da cooperativa com a preservação do meio ambiente.
- **Eficiência e agilidade:** cerca de 90% das liberações de crédito e contratos são realizadas via aplicativo ou internet banking.
- **Segurança cibernética:** investimentos em plataformas digitais seguras protegem transações contra fraudes e acessos não autorizados.

Transformar processos, reduzir impactos e facilitar a vida do cooperado: **essa é a inovação da COOPERFEMSA a serviço de todos.**



# PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS: conformidade com a LGPD

A COOPERFEMSA reafirma seu compromisso com a **proteção de dados pessoais**, cumprindo rigorosamente as diretrizes da **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. Cooperados, colaboradores e parceiros têm a segurança de que suas informações são tratadas com ética, transparência e responsabilidade.

Para garantir essa proteção, a cooperativa:

- Mantém um **Código de Ética**, que orienta colaboradores, conselheiros, prestadores de serviços e parceiros quanto ao tratamento adequado de dados pessoais.
- Promove **treinamentos e capacitações contínuas**, fortalecendo a cultura de proteção de dados e a conscientização sobre segurança da informação.
- Realiza **revisões periódicas das políticas internas**, acompanhando atualizações na legislação e aprimorando constantemente seus processos.

Na COOPERFEMSA, **proteger dados pessoais é preservar a confiança e o bem-estar de todos os cooperados.**

**DEPOIMENTO:**

*"A cooperativa vem acompanhando e desenvolvendo cada vez mais suas atividades focando em atender todos os requisitos da LGPD e da Segurança Cibernética. A revisão das políticas internas, o acompanhamento constante das mudanças na legislação e o treinamento oferecido pela cooperativa tem permitido desenvolver cada vez mais essa estrutura tão importante dentro da cooperativa. Estamos sempre desenvolvendo e aprimorando novas atividades e controles que permitem não só estar dentro da legislação vigente, mas também oferecer ao cooperado a segurança e a proteção necessária durante seu acesso e utilização do aplicativo dos benefícios da cooperativa. A conscientização sobre a importância da Segurança Cibernética não para só no treinamento dos colaboradores, em 2025, focamos em dissipar informações sobre o tema em nossas redes sociais, de forma a orientar nossos cooperados a terem atenção e zelo pela sua privacidade e a proteção de seus dados não só no ambiente da cooperativa, mas em sua vida."*

**Sthefanie Coelho**



# CRÉDITO CONSCIENTE



Em 2025, a COOPERFEMSA reforçou seu compromisso com a **educação financeira**, promovendo iniciativas voltadas ao uso consciente do crédito. Por meio de palestras, cursos, vídeos educativos e plantões de dúvidas, a cooperativa contribui para o equilíbrio financeiro dos cooperados e para a sustentabilidade do sistema cooperativo.

Essa iniciativa trouxe diversos benefícios:

1. **Análise de crédito responsável:** avaliação da situação financeira de cada cooperado, prevenindo o superendividamento.
2. **Incentivo ao equilíbrio financeiro:** apoio para que o crédito seja utilizado de forma saudável e planejada.
3. **Consultorias financeiras individuais:** diagnóstico financeiro, definição de metas e elaboração de planos personalizados.

## Principais iniciativas para crédito consciente

### Atendimento Consultivo

O time de relacionamento recebe treinamentos contínuos para oferecer **atendimento personalizado**, considerando as necessidades e particularidades de cada cooperado, sempre com base no princípio da equidade.

### Análise de Risco

A cooperativa utiliza **ferramentas de análise de birôs de crédito e dados do SCR**, avaliando a capacidade de pagamento de cada cooperado e garantindo a concessão responsável do crédito.

### Estratégias de Negócio

Desde o planejamento das linhas de crédito até a definição de taxas e processos, a prioridade é oferecer **a melhor experiência possível**, incentivando a formação de capital e o equilíbrio entre crédito contratado e investimentos.

### Processo de Cobrança

Com uma plataforma moderna e processos reformulados, a COOPERFEMSA fortaleceu sua equipe com novos profissionais especializados e firmou parcerias estratégicas. O objetivo é oferecer **soluções personalizadas, reduzir a inadimplência e apoiar os cooperados na gestão de suas finanças**, sempre com ética e transparência.

**Mais do que oferecer crédito, a COOPERFEMSA trabalha para que cada cooperado tenha segurança, equilíbrio e liberdade financeira.**

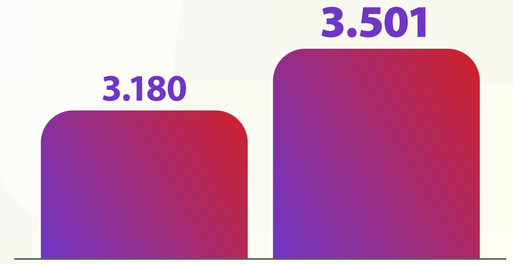
# MÉTRICAS E AVANÇO DIGITAL

Em 2025, a COOPERFEMSA avançou significativamente em sua **presença digital**, adotando uma comunicação estratégica e acessível para divulgar parcerias, benefícios e conteúdos relevantes aos cooperados.

Entre os principais resultados, destacam-se:

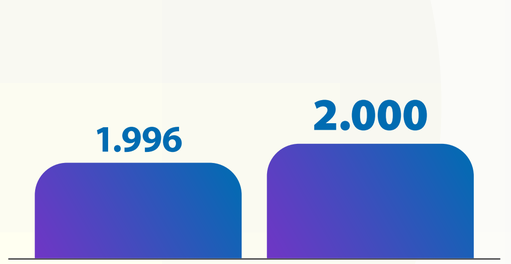
- Crescimento no número de **seguidores nas redes sociais**, especialmente no Facebook e Instagram.
- Ampliação do **alcance das publicações**, levando informações institucionais e educativas a um público cada vez maior.
- Fortalecimento da **comunicação digital**, aproximando a cooperativa de seus cooperados e ampliando o engajamento com a comunidade.

## Nº de seguidores no Instagram




Em 2025, o Instagram **TEVE UM ALCANCE DE MAIS DE 7.000** e **131.700 visualizações**.

## Nº de seguidores no Facebook




Em 2025, o Facebook **TEVE UM ALCANCE DE MAIS DE 3.500** e **24.300 visualizações**.

# AÇÕES DE ENDOMARKETING
# Desenvolvimento pessoal e profissional

## Programas de Desenvolvimento Interno

Em 2025, a COOPERFEMSA reafirmou seu compromisso com o crescimento de sua equipe, investindo em **mais de 580 horas de capacitação, suporte e orientação aos colaboradores**.

Acreditamos que o fortalecimento da cooperativa começa pelas pessoas. Por isso, oferecemos **suporte educacional contínuo**, preparando nossos profissionais para aprimorar seu desempenho e se destacar no mercado de trabalho.

Os treinamentos internos têm como objetivo desenvolver **habilidades técnicas e comportamentais**, preparando a equipe para enfrentar desafios cada vez mais complexos com produtividade, eficiência e visão estratégica.

## Cursos e treinamentos realizados:

- Ameaças da Tecnologia: A Cibersegurança depende de todos
- Atendimento ao Cliente
- Gestão do Crédito, Risco e Responsabilidade
- Gestão Financeira
- Melhores Práticas na Gestão de Fornecedores e Terceiros
- Planejamento Orçamentário
- Recrutamento e Seleção por Competências
- Conscientização em Cibersegurança
- Resolução 4.945/21 – PRSAC
- Programa de Gestão de Crédito
- Treinamento sobre a GIR
- *Compliance*
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Ouvidoria
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)
- Gestão Estratégica de Cooperativa de Crédito
- Educação Cooperativista

**Investir no desenvolvimento interno é investir na excelência do atendimento e na solidez da cooperativa.**

## DEPOIMENTO DE COLABORADORA:

*"Só tenho a agradecer pela oportunidade de fazer parte da equipe COOPERFEMSA. Ao longo desses 3 anos, cresci com o apoio de pessoas maravilhosas, que me inspiram a ser melhor. Sou imensamente grata pelo reconhecimento e pelas oportunidades de crescimento, e sigo com entusiasmo, pronta para continuar essa jornada, contribuindo e evoluindo a cada dia."*



**Fernanda Vasconcelos**
**3 anos na COOPERFEMSA – Relacionamento com cliente**

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(em R$ 000)

| | Previsão 2025 | Realizado 2025 | Variação % | Previsão 2026 | % |
|---|---|---|---|---|---|
| **Carteira Empréstimos** | 81.350 | **91.451** | 12% | 100.000 | **9%** |
| **Patrimônio Líquido** | 117.682 | **126.432** | 7% | 136.546 | **8%** |
| **Ativo Total** | 124.984 | **134.840** | 8% | 145.627 | **8%** |
| **Empréstimos Concedidos** | 58.000 | **62.046** | 7% | 60.000 | **–3%** |
| **Receita** | 30.498 | **30.558** | 0% | 32.240 | **6%** |
| **Despesa** | 8.548 | **9.985** | 17% | 13.555 | **36%** |
| **Juros ao Capital Próprio** | 12.000 | **13.451** | 12% | 12.000 | **-11%** |
| **Sobra Líquida** | 9.355 | **8.486** | -9% | 7.393 | **-13%** |
| **Retorno Financeiro** | 21.355 | **21.937** | 3% | 19.393 | **-12%** |
| **Visitas** | 58 | **66** | 14% | 60 | **-9%** |
| **Novos Cooperados** | 7.000 | **7.073** | 0% | 7.000 | **-1%** |

COOPERFEMSA

Fazendo o melhor por você

**cooperfemsa.com.br**

## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

**INSTAGRAM**
www.instagram.com/cooperfemsa

**FACEBOOK**
www.facebook.com/cooperfemsa

**YOUTUBE**
www.youtube.com/@cooperfemsa1222

## FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE NO WHATSAPP

IR PARA CAPA

**Comunicação e Editorial:**

adc comunicação